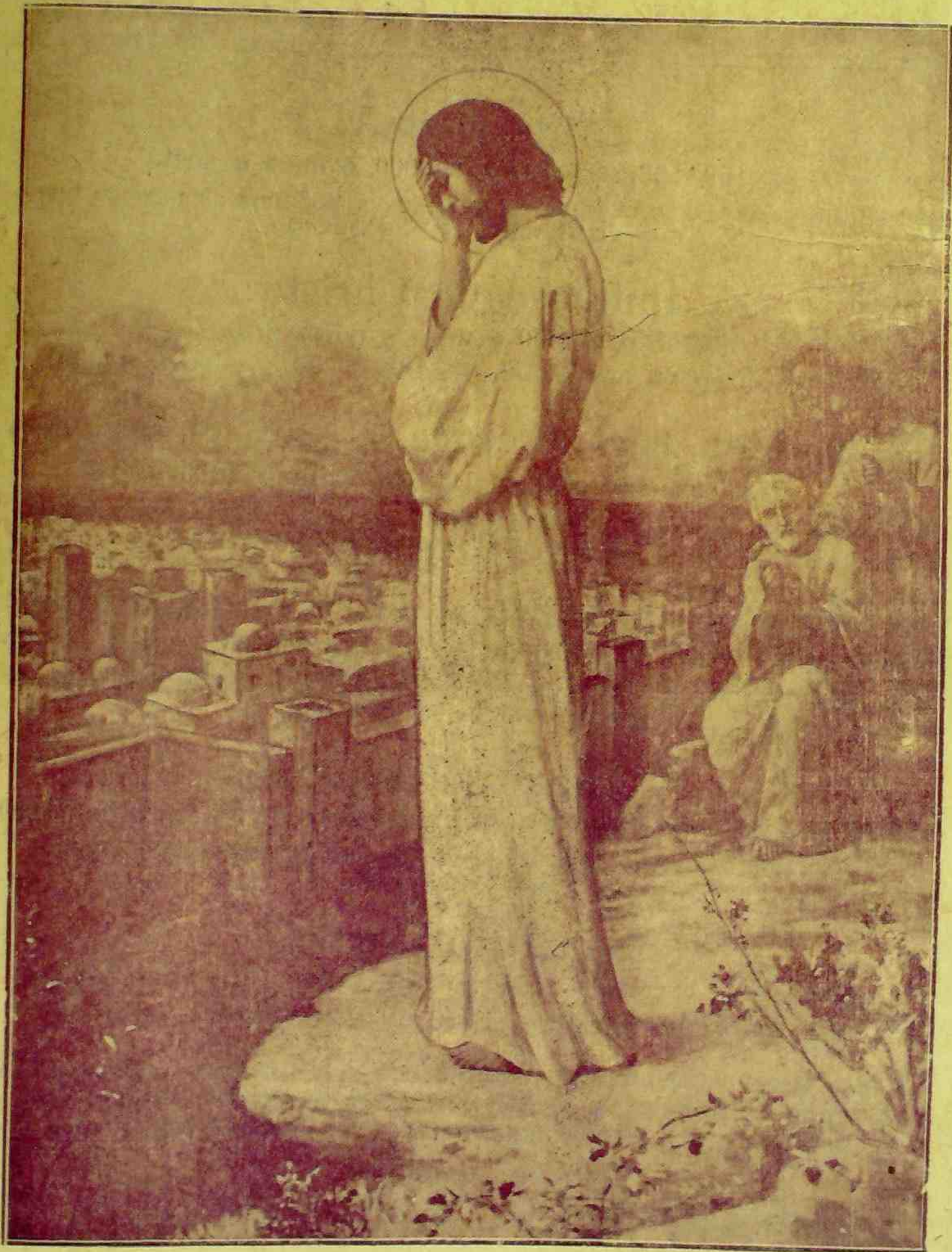


AVE MARIA

ANNO XXXII

São Paulo, 12 de Abril de 1930

NUMERO 14



JESUS CHORA SOBRE A CIDADE DE JERUSALEM

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

Ante o altar

8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 35\$ e 50\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

Imitação de Christo

8\$, 10\$ e 12\$000 e mais o porte postal

Nova edição, para bolsas, 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$, e o porte postal

O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio — De grande luxo, 18\$000

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas: só em hespanhol teve 222 edições.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio — De luxo para 10\$ e 35\$000 em fino estojo

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

O Devoto Josephino

3\$000 pelo correio — Edição de luxo, encadernado em pelle, 7\$000

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José.

Manná do Christão

3\$000 pelo correio — Edição fina, para presentes, 12\$000

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 99 — Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Assignaturas:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com appr. ecclesiastica.

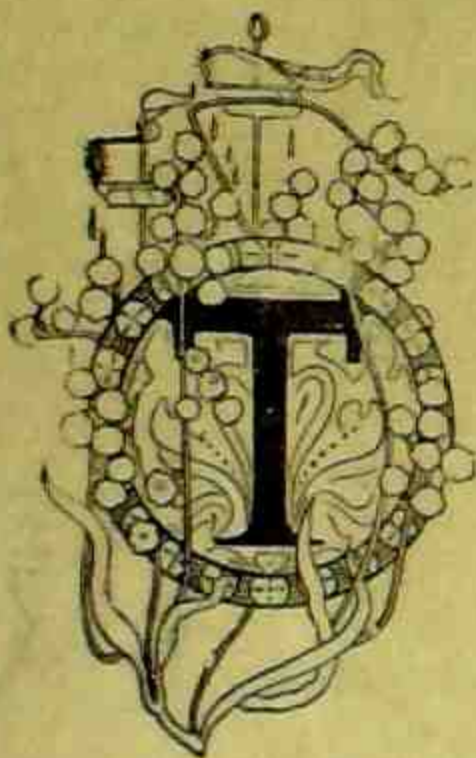
Redacção e Admin.:

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 615 — Tel., 5-1304



O centro de attracção



EM hoje o mundo fitos os olhos n'uma tumba. Olhae em roda de vós e sómente contemplaes provas e manifestações innumeradas deste facto raro e unico na historia dos seculos. As ruas silenciosas, as casas de negocio fechadas, homens de aspecto grave e senhoras vestidas de lucto que transitam dum lugar a outro da cidade, que quer significar tudo isto?

Em qualquer um desses amplos e imponentes recintos, onde as multidões entram e sahem sem cessar, achareis a explicação. Sobre a majestosa escalinata coberta de flores e inundada de luz, destaca-se uma insignificante urna cineraria que despede metallicos reflexos. — Eis a chave do mysterio, que, sem duvida vos surprehende. Essa urna é symbolo do sepulcro, que he vinte seculos, abriu-se n'uma rocha da Palestina para receber o corpo d'um pobre ajustizado. E por ser symbolo daquella triste realidade, é que attrahe a si as almas e se converte hoje em imam poderoso das multidões.

E' um facto verdadeiramente extranho. Os grandes humens que tornaram-se famosos na historia do mundo e que passaram pela terra dominando os povos com o poder de suas armas, triumphando sobre as intelligencias com a lucidez do seu ingenio e arrebatando os corações com as qualidades fascinadoras de que estavam enriquecidos, desceram ao sepulcro nimbados de gloria e de grandesa. Levantaram-se em sua honra soberbos mausoleus, e na hora de ser collocados seus ultimos despojos numa urna fabricada de marmore, innumerados dos seus admiradores e amigos os acompanharam até a ultima morada... E depois?... — Depois, o seu repouso não é per-

turbado mais que pelo rumor inestinguivel da vida e pelo canto matinal das aves...

Não acontece assim com o pobre ajustizado da Palestina... Pobre e desconhecido se sobrepõe á sorte dos grandes, mudando as leis do tempo e a trajectoria dos sentimentos humanos. Junto do seu sepulcro real não congregou como os grandes da terra imponentes cortejos funebres, mas junto do seu sepulcro symbolico acorrem as multidões afim de prestar-lhe a homenagem do seu amor. A sua morte, que, aos olhos do povo foi uma deshonra, foi o principio duma exaltação como nunca se conheceu nos annaes da historia. E extinguindo-se no mundo apparente das cousas, foi dotado duma vida perduravel nas consciencias, que julgariam fenecer na eternidade e no tempo, si delle se disgregassem pelo esquecimento. Sobre ellas domina, como nenhum rei dominou nunca sobre os seus subditos.

E esse dominio incondicional e absoluto, não tem por zona este ou aquelle lugar da terra. A morte do ajustizado da Palestina, commemora-se hoje em todos os lugares do mundo. Percorre com a imaginação, caro leitor, todo o Orbe, e em America, e em Europa, e em Asia, e em Africa, o mesmo que na Australia, encontrarás grupos innummeraveis de vivendas, palacios e choupanas sombreados pela torre duma igreja.

Destas igrejas, umas são sumptuosas e artisticas, outras pobres e descuidadas, mas sempre sob as suas abobadas reúne-se uma multidão de homens, mulheres e creanças, para assistir devotos á renovação mystica da morte do seu Mestre.

Os que hoje commemoram essa morte receberam o exemplo dos seus antepassados. Esses Santuarios são testemunhas mudas da continuação secular do sentimento evocativo que representam...

Parece que diante de seus limiares se deteve na

Semana Liturgica



Catecismo Liturgico

DOMINGO DE RAMOS

Que nomes recebe na liturgia a derradeira Semana de Quaresma?

A derradeira semana de Quaresma chama-se Semana Santa ou grande Semana, quer porque os Officios da Igreja são mais cumpridos, quer porque a abstinencia é mais rigorosa e se commemoram os mysterios da Paixão e Morte do Homem Deus, realizados na plenitude dos tempos para saude da lnhagem humana, isto é, os mysterios mais sublimes, mais consoladores e mais santificantes de nossa Religião; recebe tambem o nome de "Semana de Indulgencia" porque na quinta feira Santa tem logar a solemne reconciliação dos peccadores.

Qual é o primeiro dia da Semana Santa?

É o Domingo de Ramos, assim chamado, porque na procissão que se faz antes da Missa, se levam nas mãos ramos bentos.

Que outros nomes recebe na liturgia este Domingo?

Na Igreja latina recebe diversos nomes: "Dia do Hosanna", a causa das homenagens com que foi recebido Jesus ao entrar em Jerusalem; "Domingo de Indulgencia", por começar a Semana em que se tinha a reconciliação dos penitentes; "Paschoa dos competentes" porque os aspirantes ao baptismo recebiam neste dia o symbolo da fé, cuja formula deviam decorar no Sabbado

Santo; "Capitilavium" ou dia do lavamento da cabeça, porque, conforme diz Santo Isidoro de Sevilla, neste dia lavava-se a cabeça dos catechumenos como cerimonia preparatoria do baptismo; e por fim, "Paschoa florida", porque faltando apenas oito dias para a Paschoa, considerava-se já então como em brotamento.

Donde se faz a estação deste dia em Roma?

A estação desta Dominga é feita na Basilica de São João de Latrão. Quando o Papa morava no palacio de Latrão, perto da Basilica, não se fazia colecta ou reunião previa noutra igreja.

São muito antigas as ceremonias do Domingo de Ramos?

Alguns liturgistas asseveram que não existiam antes do seculo XIII; porém, Benedicto XIV affirma que se encontram vestigios desta festa nos seculos anteriores.

Podemos distinguir entre a bençam dos ramos e a procissão. A primeira foi introduzida em data relativamente moderna; mas a procissão, que é a parte mais tocante da cerimonia é certamente muito antiga. Em Jerusalem se fazia desde o seculo IV, e della nos fala São Cyrilo, Patriarcha desta cidade, em suas instrucções aos catechumenos, no seculo V. Em Occidente faz menção desta practica São Isidoro de

Sevilla (seculo VI) e se indica nas colecções liturgicas do seculo VII.

Que particularidades offerece a bençam dos ramos?

A bençam offerece a disposição duma Missa quasi completa. O Hosanna que dá começo é uma especie de Introito e annuncia o caracter da função que vae começar que é a entrada triumphal de Jesus em Jerusalem.

A oração que segue faz de Collecta e mostra a connexão entre o triumpho de Jesus e a sua proxima morte e resurreição. A leitura do Livro do Exodo que serve de Epistola, lembra-nos a sahida dos Hebreus do Egipto, acampando num logar pantanoso onde cresciam setenta palmeiras. Os responsos que seguem á leitura do Livro do Exodo equivalem a um Gradual e ambos os dois nos recordam a Paixão de Jesus Christo. Seguidamente canta-se o Evangelho referente á entrada triumphal de Jesus em Jerusalem, onde vemos preparar o proprio Salvador a sua entrada e aceitar as homenagens das multidões para cumprir em tudo as prophcias.

A oração "Auge fidem", que segue ao Evangelho tem semelhança com a Secreta da Missa; é uma prece sobre as oblações, que são as palmeiras e os ramos de oliveira. O Prefacio, elemento de todas as bençams solemnes, é uma homenagem a Jesus, proclamado não sómente como Filho de David, mas tambem como Filho de Deus. A assembléa dos fiéis responde ás palavras do Sacerdote aclamando a Deus tres vezes santo: Sanctus...

PIUS

sua marcha o tempo, e gerações inteiras se succederam no seu ambito, coincidindo, sem conhecer-se, em proclamar com a voz augusta dos seculos, sua fé commum, na redempção apportada ao homem pela morte do pobre ajustiçado da Palestina.

A sua lembrança mobilisa hoje sentimentalmente milhões de homens, e mobilizou muitos milhões mais no curso já longo da historia. Milhões de homens que soffreram e gozaram com essa lembrança, milhões de homens que se purificaram e engrandeceram com ella. Tão poderosa foi a força espiritual que desenvolveu, que não ha grandeza moral ou historica que não lhe deva sua origem...

Pensae incredulos, pensae philosophos neste facto extranho, inesplicavel, unico, d'uma morte que

faz emergir de suas cinzas uma Philosophia, uma Historia, uma Arte, um Direito, uma Moral e uma Civilisação insuperaveis e indestructiveis, que attrahe todas as cousas a si, fazendo girar em roda della, e durante decadas de seculos, a Humanidade inteira, como em roda do centro universal do firmamento giram todos os sóes, astros e planetas que o compõem. Eu, possuindo uma razão, menos vigorosa sem duvida que a vossa, mas tão orgulhosa como ella de suas prerogativas, ao ver esculpidas com a imaginação nessa pequena urna cineraria que o symbolisa as palavras: "Omnia traham ad me ipsum", creio e adoro!!!...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



ENTRADA TRIUMPHAL DE JESUS EM JERUSALEM

“... E numerosa turba estendia seus vestidos pelo caminho; e outros cortavam ramos das arvores, e os espalhavam pelo caminho. E as turbas, que o precediam, e as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosanna ao Filho de David: Bemdito o que vem em nome do Senhor!”

(Matth., c. XXI.)

ECCCE HOMO!

(por SILVA BARROS)

O mundo christão prepara-se para a mais commovente commemoração do calendario catholico, a paixão de N. S. Jesus Christo, culminada na tragedia do Golgotha.

Ha desenove seculos o mundo impio assistia confuso á sua maior epopéa, desenrolada em terras da Judéa; á vida publica do Redemptor dos homens, do Filho de Deus feito Homem. Confuso e impio a ponto de não comprehendel-a, o povo da Judéa chegou a causar, no seu delirio pagão, o maior insulto e tratar com a mais baixa fellonia a unica virtude que conviveu com os homens da terra, desde que o mundo é mundo.

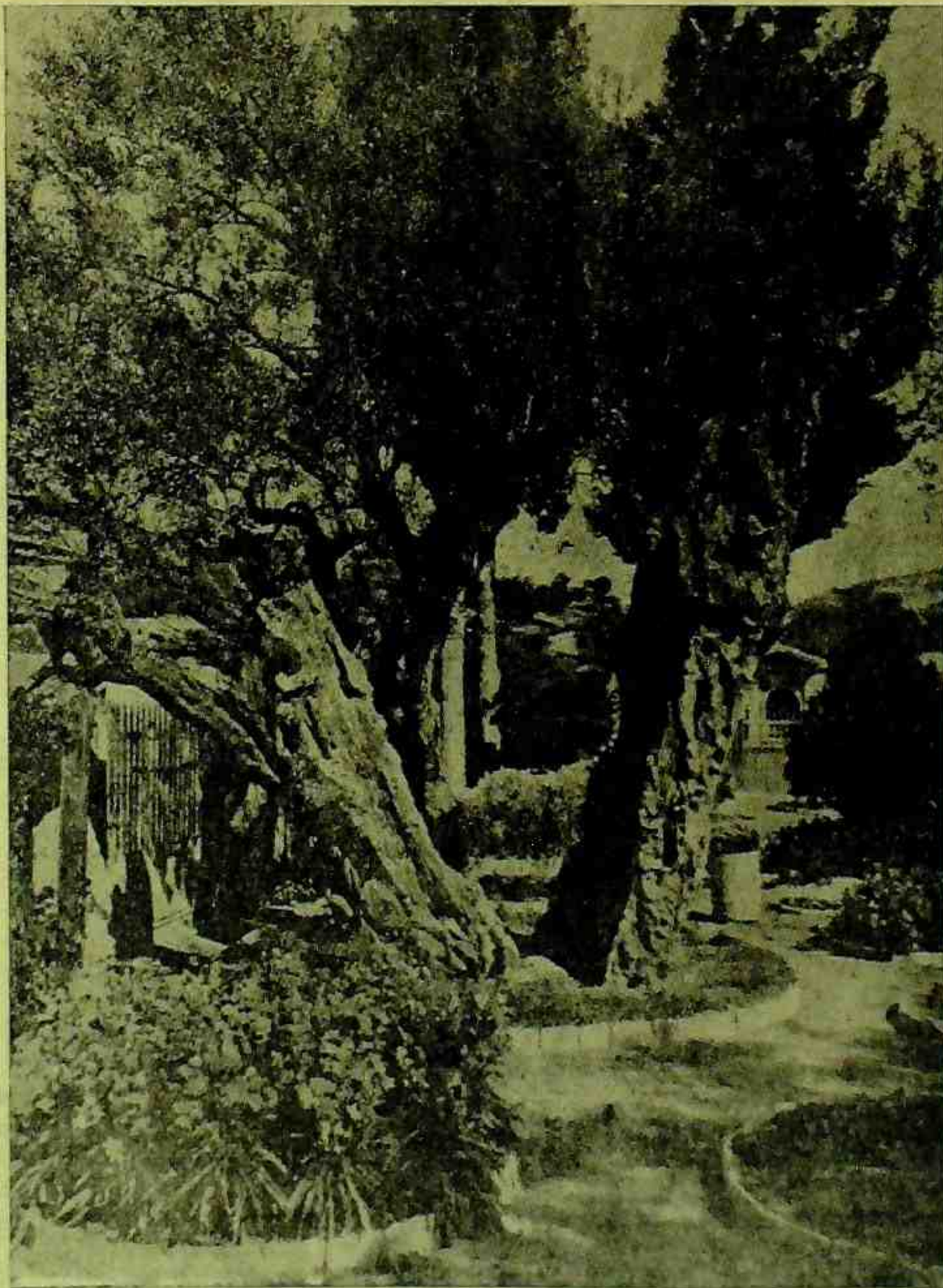
Tomamos da celebre phrase do Pretorio para encabeçar estas considerações que achamos opportunas, porque uma das forças que dirigem o caracter humano é, precisamente, a ambição natural que nasce com o

individuo, leva-o a exercer toda a sorte de posições, subindo aos pinaculos da integridade moral e descendo com facilidade á covardia e á baixeza, comtanto que a ambição seja satisfeita.

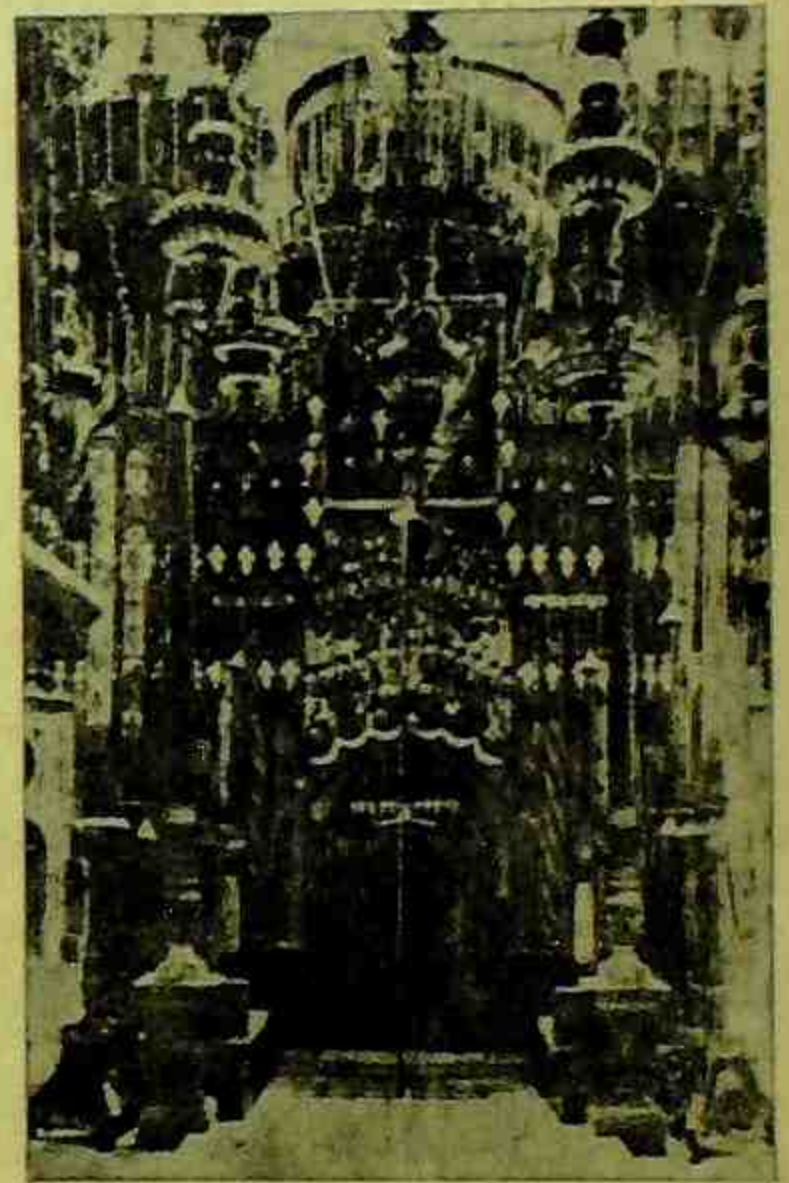
A ambição, em maior ou menor grau, influé na posição individual. Por ella movido tanto se eleva e acovarda o rico e poderoso, como o pobre e fraco. Por ella falta o homem á sua palavra, ao seu compromisso e fecha os ouvidos á consciencia. Para obter a bajulação publica, o favor de um poderoso ou para agradar a um protector, o homem ambicioso se avilta; é capaz de lançar mão da calumnia contra os bons e engendrar a ruina dos fracos.

A scena do Pretorio foi um dos maiores exemplos da covardia ao serviço da ambição. Ali viu-se o expoente maximo da pureza e da sabedoria, entregue á sanha do populacho, por um juiz que reconhecera publicamente a sua innocencia.

Porque procedeu dessa forma o governador da Judéa? Antes não dissera á turba: — "Levae-o vós e julgae-o segundo a vossa lei"; e, depois: — "Não acho nelle crime algum"? Dissera-o, mas a multidão ameaçou-o com a colera de Cesar e com a consequente perda da protecção e dos favores de Roma.



RECANTO DO JARDIM DE GETHSEMANI



ENTRADA DA CAPELLA DO SANTO SEPULCHRO

Poncio Pilatos estava convencido da innocencia de Jesus Christo, mas tinha a sua ambição acima de tudo. Tentou, instigado pela consciencia, demover os judeus da pratica daquelle crime e chegou mesmo a lembrar-lhes que todos os annos, para commemorar a Paschoa, costumavam libertar um criminoso. Quiz libertar a Jesus Christo, mas achou a resistencia do povo que exigiu a liberdade do salteador Barrabbás e a crucificação do rei dos reis.

Vencido, mas ambicioso, Poncio Pilatos não sentiu coragem para despir a toga de juiz e abandonar o Lithostrótos (*). Preferiu submeter-se só porque, ao contrario, perderia a confiança de Roma e o emprego. Pisou na consciencia e permittiu que Jesus Christo fosse açoitado. Viu padecer o innocente e depois apresentou-o com a corôa de espinhos e o manto de purpura ao populacho, lutando ainda com a voz da consciencia que não cessava de clamar-lhe aos ouvidos a innocencia de Jesus. Essa voz, entretanto, era em Poncio

(*) Em hebraico Gabbatha, era o lugar onde Pilatos se assentava no Pretorio, para dar as sentenças.

Pilatos, muito debil ao lado da voz da ambição.

— Ecce homo!...

— Crucifigae-o!... Crucifigae-o!...

— foi a resposta dos judeus á apresentação do governador-juiz.

Pilatos fez trazer, então, uma vasilha com agua, e perante os judeus lavou as mãos, dizendo, como resposta á propria consciencia:

— Sou innocente da morte deste justo; lá vos avinde.

— Seu sangue recaia sobre nós e nossos filhos! — uivou a turba assassina.

Deus ouviu essa terrivel sentença humana, e pela voz de Jesus, ali mesmo fez sentir que a ouvira e a ractificara.

— Dia virá — disse Jesus — em que se dirá: "feliz a mulher que não tem filhos".

E assim a odysséa de Christo, começada no Gethsemani só terminou no Golgotha, ainda sob um cartaz em que Pilatos escreveu por convicção e nunca por ironia: Jesus Nazareno, rei dos judeus.

Os algozes de Jesus Christo tomaram esse distico como um accinte de Pilatos a Jesus; em verdade o governador da Judéa fôra sincero, porém, fraco e infamemente ambicioso.

A commemoração que hoje nos commove a alma de christãos, que nos sirva tambem de esteio, todos os annos fortalecido deante do Creador, para a virtude, inimiga da ambição. Evitemos, seguindo a Jesus Christo, que em nossos corações impere o mal que perdeu a Iscariótes, e não germine em nossas consciencias a indecisão ambiciosa de Pilatos deante da innocencia.

Parece-nos opportuno lembrar hoje nesta revista, algo de Jerusalém, a historica cidade da Judéa que assistiu ao desenrolar do começo da era christã. Antiga capital da Judéa, Jerusalém (visão da paz), chamou-se outróra Salém. Mais tarde, quando

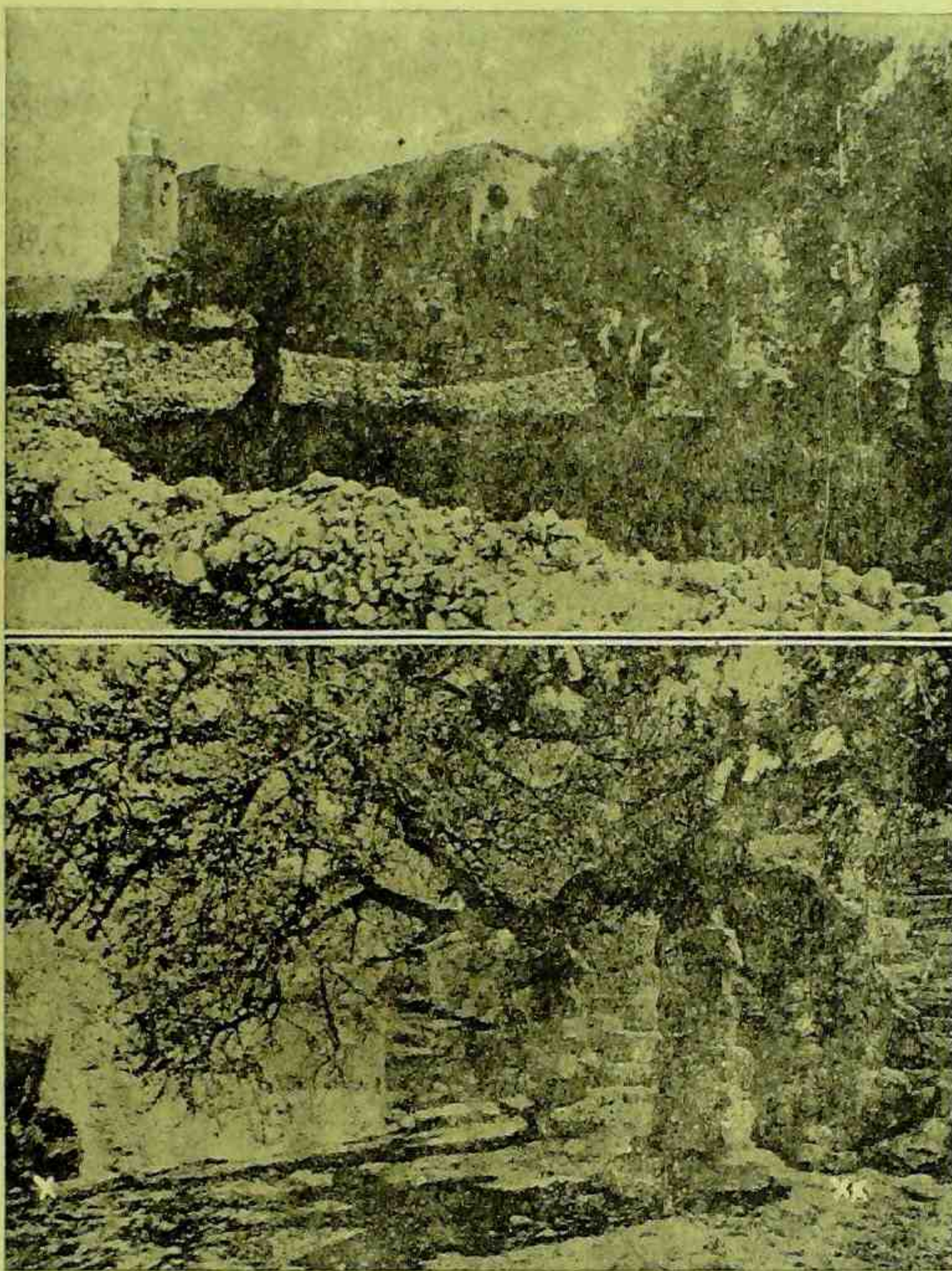
conquistada pelos Jebuseus, passou a denominar-se Jebus. Tomada por David aos idólatras Jebuseus, recebeu o nome actual. No tempo do seu

fastigio, Jerusalém contava mais de 120.000 habitantes e, hoje, medeia entre os 90 e 100.000.

Proximo da cidade, num lugar denominado Gethsemani, ha um jardim já bastante velho, cercado por um muro simples coberto de cal. No interior, todo recortado em taboleiros rasos e redondos, erguem-se oito oliveiras tão antigas que, acreditam os estudiosos, foram brotadas das que no mesmo lugar existiam no tempo de Christo. No clichê reproduzimos um recanto desse jardim, onde se notam perfeitamente tres dessas preciosas oliveiras, filhas, talvez, daquellas que ha mil oitocentos e noventa e sete annos assistiram á traição de Iscariótes e á consequente prisão do Filho de Deus.

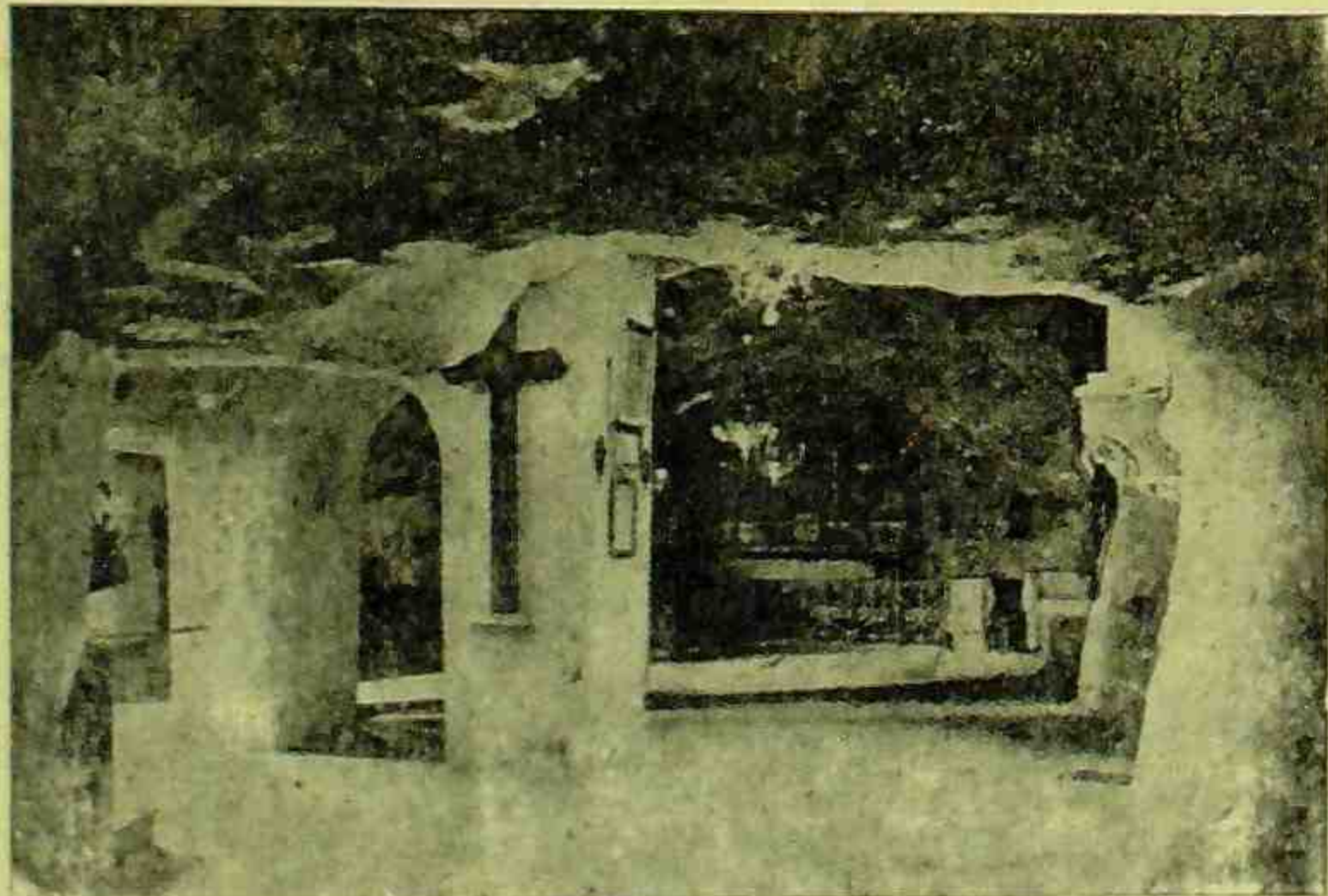
A Gruta da Agonia foi o lugar onde os discipulos adormeceram enquanto Jesus Christo orou no Monte das Oliveiras. A gruta acha-se proxima do monte, e é toda de pedra, offerecendo actualmente o aspecto que se vê no clichê. Foi á entrada

MONTE DAS OLIVEIRAS E CAPELLA DA ASCENÇÃO



A AMOREIRA DE SILOAN

(O lugar assignalado com x é o poço de Siloan e com xx é o lugar onde foi martyrisado o propheta Isaias)



A GRUTA DA AGONIA

(Continúa na pag. 234)

A Paixão de Oberammergau

Realisa-se este anno a celebre Paixão de Oberammergau, onde vem-se n'estes dias turistas e curiosos de todas as partes do mundo. A titulo de illustração publicamos em nossa revista

—◇ algumas de suas principaes figuras. ◇—



JESUS



MARIA



CAIPHAS



ANAS

Paisagem de Almas

UM BEIJO TRAIADOR...

QUANTA vez se encontraram frente a frente os olhos de Christo e de Judas. Desta vez, porém, foi na sombra, entre as oliveiras do horto, banhado e iluminado pela lua de Nissan. Muda, espessa sombra propicia ao sonho dos discipulos, á audacia do trahidor, e á oração dolorosissima do Mestre.

Acaba de soffrer uma agonia nunca ouvida e nem sentida. Foi quando orava de joelhos, com a cabeça inclinada sobre a pedra e no entanto que rogava ao Padre Eterno. A tunica ficara ensopada no suor de sangue. Está palido, arroxeadado como uma Hostia. Mas já acceitou o calix, para bebel-o até a ultima gota, e o contempla e espera com uma serenidade toda divina. As luzes que ao longe viu moverem-se, annunciavam - I he que o perigo se aproximava. Logo ouviu rumor de passos e vozes confusas e mal contidas.

Rubras labaredas oscilavam por entre as arvores; e apesar do seu aviso premente, ainda os discipulos cochilavam, esfregavam os olhos preguiçosos e tornavam a dormitar. Pela ultima vez disse:

Basta. Accordae, levantae-vos e vamos. Está ahí o que me ha de entregar.

E recolhendo seu manto, deu uns passos para adeante. Um homem vem vindo á Elle. Leva o rosto encoberto com a tunica, deixando aparecer a barba um tanto aloirada. Sem duvida será algum dos discipulos, que chegou atrazado.

Aproxima-se de Jesus e beija-lhe carinhosamente na face:

— Salve, Mestre!

Sua voz está rouca, como si estivesse aprisionada. Tem uma vibração indecisa, parece exprimir algo bem diferente do que fala e treme como, si luttasse para abafar nas profundezas da alma o impeto d'alguma tempestade.

Jesus ficou de olhos fitos em Judas. Sentiu por um instante em seu rosto o contacto de labios falsos

e fingidos que debalde disimulam. Sabe que depois daquella luta silenciosa e tenaz sustentada no lavatorio dos pés entre o seu amor e a teimosia dura do discipulo, nada mais podia esperar.

Porém ha ainda um momento propicio, aqui, nesta solidão, debaixo da sombra destas oliveiras, que tem sido testemunhas da sua agonia terrivel.

«Oh! não desprezará Jesus esta oportunidade! Levantou a ponta da tunica que cubria o rosto de Judas, e novamente fitou nelle seus olhares repassados de carinho e ternura.

— Amigo, a que viestes?

Judas cala. Todos os que o acompanham cahem por terra. Ao gesto de falsa amizade, succede o olhar inquieto e perturbado, o aspecto terrivel de quem se ve descoberto nas suas maldades. E-hoa em seus ouvidos a doce palavra de amigo como um requerimento inesperado, cuja doçura parece-lhe mesmo insupportavel. Ainda o chama e trata de amigo aquella mesma voz que um dia o chamára para o mais sublime dos apostolados.

Acaba de enterrar toda sua amizade debaixo da mais horrivel das infamias e ha um instante em que experimentar esse repentino impulso de accusação e arrependimento que vibra na consciencia de todo malvado. Queria dizer a Christo: Fui teu amigo um tempo; agora não sou mais. Nem teu discipulo nem teu amigo. Sou Judas traidor. Não ves como te hei vendido? Cheguei ao crime ao qual ninguem chega. Dora avante partilharei com 'Satanaz o principado do mal.

Mas cala-se. Fecha num gesto de revolta seus labios traidores. Os olhos de Christo pousam sobre elle como duas estrellas em meio da tempestade.

Tremem tambem um pouco com certa anciedade como as estrellas. Ainda porém, esperam e acariciam-lhe como a um amigo. Meu amigo querido!...

Judas cala. Jesus insiste:

— Assim, com um beijo entregas ao Filho do Homem?



BEIJO DE JUDAS

Pousou seus labios de trahidor sobre a face do seu Mestre.

Porque buscastes para signal de tua traição o que constitue a manifestação mais sincera e terna do amor? Até nisto quizestes ferir-me? Podias ter-me descoberto aos carrascos, sem precisares tu estar presente; podias ter-me indicado desde longe, oculto na escuridão, ou ao menos aproximar-te sem o disfarce de amigo, como inimigo franco e leal. Mas assim...

Vender-me desta forma, entregar-me á morte, precisamente com o distintivo sagrado de nossa irmandade e amizade!

Não sabes que nada me importa o padecer e morrer, sentindo só a tua perdição? Tres annos de amizade intima, de irmãos, para chegar a este desfecho tão doloroso? Porque me beijastes? Porque me não deixastes ao menos a suave e grata recordação daquelles outros osculos, quando a tua alma era ainda singela e fiel?

Judas!... Com um beijo me entregas? vendes-me?

Sem palavras, com os olhares silenciosos, fala Jesus ao coração daquelle mau discípulo. Apertalhe as mãos.

Deseja provocar uma resposta qualquer que possa servir para novamente reconquistar aquelle coração metalizado. Mais um pouco... Um só momento... Uma palavra do coração, e Christo abrirá novamente seus braços e o trahidor outra vez será um dos doze apóstolos, e Elle, Jesus irá alegre, feliz ao suplicio!

Judas cala. A pouco e pouco retira suas mãos do suave contacto daquelle mão misericordiosa. Ouve de perto o tumulto da populaça que se aproxima. Vem chegando aquellas caras patibularias, com um surdo rumor de armas e vozes impacientes.

O resplendor das tochas ilumina a face palida do Redemptor. Judas desapareceu entre os judeus que espreitam alegres atraz dos soíçados.

Nada mais tem a fazer. Tudo uma visão, adianta-se Jesus para voluntariamente entregar-se áquelles que vieram violentamente prendel-o.

TINO

Coração de Mãe e Coredeptora

Entre os titulos nobilissimos, engastados, á maneira de rutilos diamantes, na coroa augusta da Rainha do universo, Maria SSma., rebrilha com sobrehumanos fulgores, o de "Coredeptora da humanidade".

"A mãe do genero humano, diz com inspirada phrase Santo Agostinho, no bello sermão de "Nativitate", trouxe ao mundo a perdição; a Mãe do Salvador, trouxe-lhe a salvação; Eva é a autora do peccado, Maria do merito; Eva foi-lhe funesta dando-lhe a morte, Maria, em extremo proveitosa, dando-lhe a vida. A primeira nos feriu, sarou-nos a segunda. Mais ainda; creio com toda certeza, que trouxestes ao mundo, ó Virgem, o Creador, sendo Vós sua creatura; que gerastes o Senhor, sendo Vós sua escrava; que por Vós, Deus resgatou o mundo; que por Vós o illuminou, e que ainda por Vós, deu-lhe a vida".

E ao fitar nossas vistas contemplativas nas escenas do drama sanguinolento do Calvario, vemos a união intima existente entre a Mãe e o Filho, entre Maria Virgem e Jesus Christo, no sublime mysterio da Redempção.

E' sobre tudo, ao pé da Cruz que a Mãe divina conquistou o titulo de Coredeptora.

Quando vemos as feridas abertas do corpo de Jesus, escorrendo sangue, podemos dizer:

Esse sangue é sangue de Maria.

E quando vemos os sagrados membros de Jesus desgarrados e retalhados pelos açoutes e a sua carne arroxeadada pela intensidade da dor, podemos dizer, essa carne é carne do corpo de Maria.

E ao contemplar-mos a sua face divina afeada pelos escarros e bofetadas: essa face é a face de Maria. E quando divisamos a sua cabeça coroada de espinhos, e o seu sagrado lado aberto e o seu coração ferido: essa cabeça e esse lado e esse coração, são a cabeça e o lado e o coração de Maria.

Esse sangue e essa carne e essas dores e esse coração, salvaram o mundo.

RUY DA COSTA

Ecce Homo!

(Conclusão)

dessa gruta que Jesus, ao voltar a-ra junto dos seus discípulos, depois de orar no Monte das Oliveiras recebeu o beijo traidor.

O Monte das Oliveiras offerece um magnifico attractivo ao turista que delle se aproxima. E' a antiquissima Mesquita da Ascensão, erecta no mesmo logar onde Jesus subiu ao céo. Ha nessa mesquita uma preciosa reliquia, admirada e venerada por quantos a conhecem, mesmo só por noticias. Consiste numa pequena capella octogonal situada no centro da mesquita, e que protege a impressão dos pés de Jesus Christo. O nosso clichê mostra uma perspectiva do

Monte das Oliveiras e da Mesquita da Ascensão.

Entre as innumeradas curiosidades de Jerusalém e seus arredores, destacamos ainda o poço de Siloan e o logar onde o rei Manassés mandou martyrisar o propheta Isaias. A velha amoreira que marca o logar onde succumbiu o martyr, é tão velha que o seu tronco vergado e mirrado sob o peso dos seculos, foi escorado com pedras. Proximo, como se vê no clichê, acha-se o poço de Siloan, onde foi restituída a vista ao cégo. O poço actualmente não apresenta um aspecto regular. Sabe-se, comtudo, que na época de Christo era quadrado.

Sobre o tumulo de pedra em que foi sepultado Jesus Christo após a crucificação, foi construido um templo, cuja entrada damos em clichê,

Chama-se Capella do Santo Sepulchro, e pela magnificencia do portico, bem podemos avaliar o carinho de que é cercado esse logar sagrado.



* Si alguém vos disser que está com os Bispos e com o Papa, e praticar e escrever contra o que elles ensinam e querem, "nolite credere". — Pio XI.

* Ha uma regra para julgar os homens, mesmo sem os conhecer: — basta saber por quem elles são amados e por quem são odiados. — De Maistre,

O CRUCIFIXO

O CRUCIFIXO é um livro aberto para todos, onde sabios e ignorantes podem ler e aprender a mais sublime sabedoria; livro divinissimo que faz as delicias dos santos e almas escolhidas. Neste livro aprenderam o segredo quantas almas se altearam ao monte alto da santidade.

Consideremos brevemente algumas das muitas lições que podemos aprender no CRUCIFIXO e os sentimentos que a sua vista nos deve inspirar.

LIÇÕES QUE NOS DA O CRUCIFIXO

1.^a LIÇÃO. — O amor de Deus para com os homens. — De quem é imagem o CRUCIFIXO? — E' imagem de Jesus Christo; isto é, de Deus e Homem verdadeiro; da segunda Pessoa da SSma. Trindade... numa palavra, é imagem de DEUS pregado e morto na Cruz.

Porque morreu? — Para nos salvar. Pelo peccado tinhamos perdido o Céu. A justiça divina não se podia satisfazer "de condigno" senão pela satisfação de um Deus e Homem verdadeiro. (3.^a Lição). O Unigenito de Deus se offerece ao sacrificio e morre o Senhor pelo escravo; o Justo por essencia pelo peccador; o Medico pelo enfermo; o Artifice pela sua obra;... Deus, enfim, pelo homem.

Jesus Christo com um unico acto, o mais insignificante da sua vida, podia expiar todos os peccados; pois qualquer acto da sua vida era de valor infinito; entretanto quiz morrer para dar-nos a prova mais flagrante de seu immenso amor para conosco. Porque como o proprio Jesus Christo disse: "Não ha maior prova de amor que dar a vida pelos seus amigos". (Joan. 15,13); e tanto maior, mais generoso foi este amor, quanto que deu a vida por nós quando não eramos ainda seus amigos, mas inimigos (Rom. 5,6). Oh largura, e cumprimento, e altura, e profundidade da caridade de Christo. (Ephes. 3,18).

2.^a LIÇÃO. — Como nós devemos amar a Deus. — O CRUCIFIXO nos ensina como nós devemos amar a Deus. Pois se Deus nos amou tanto até dar a vida por nós, nós O devemos amar com todo nosso ser, imolando tudo por Elle se for preciso até a propria vida! Deus nos ama para que lhe demos o nosso amor, e a medida do nosso amor a Deus é amal-O sem medida. (S. Bernardo).

3.^a LIÇÃO. — Gravidade do peccado. — Para expiar o peccado foi preciso que Jesus Christo se encarnasse e morresse. Todos os homens e anjos juntos não eram capazes de satisfazer "com rigor de justiça" por um só peccado mortal; porque

este, por parte da pessoa offendida, é de malicia infinita e as satisfações das creaturas são finitas. Nem um Deus, porque não pode soffrer, nem morrer. Só Jesus Christo, Deus e Homem juntamente, podia nos resgatar. Soffre como homem e os seus soffrimentos são de valor infinito como Deus.

4.^a LIÇÃO. — Como devemos levar a nossa Cruz. — Não ha ninguém neste mundo que não tenha a sua cruz, principalmente se quer viver christamente. (2. Tim. 3,12). Este mundo é um immenso campo de cruciferarios. Todos carregam a



cruz, mas diversamente: alguns "reluctando", como Simão Cyreneo; outros "blasphemando", como o máu ladrão; outros "com resignação", como o bom Ladrão; e finalmente, outros "com alegria" abraçando-se com a cruz voluntariamente como nosso Senhor Jesus Christo. Como repugna á natureza humana abraçar-se com a cruz! Nada mais difficil, nem mais arduo. Porém o exemplo de Jesus Christo e a sua graça nos corrobora a fim de carregarmos a nossa cruz com resignação á santissima vontade de Deus e até abraçando-nos voluntariamente com ella para seguir mais de perto as pegadas de N. S. Jesus Christo.

5.^a LIÇÃO. — Exemplo de heroicas virtudes. — (1) "Fortaleza invicta", sahindo ao encontro de seus inimigos e aturando as dores atrociissimas da Paixão voluntariamente. (2) "caridade herolca" para com o proximo, pedindo perdão para os seus inimigos e algozes até excusando a sua culpa; (3) "assiduidade na oração" em meio dos soffrimentos; das sete palavras que falou na Cruz tres foram preces dirigidas a Deus e piamente podemos crer que

orou sem interrupção na Cruz, como affirmam alguns Autores; 4) "amor filial" para com sua Mãe Santissima; em meio das suas dores não se esquece della e recomenda-a a São João; 5) "mansidão singular" deixando-se governar pelos seus inimigos como um cordeirinho, sem dizer uma só palavra de queixa ou de exprobação, etc...

II

SENTIMENTOS QUE NOS DEVE INSPIRAR A VISTA DE JESUS CRUCIFICADO

Sentimento de 1) "reconhecimento" pelo immenso, incompreensivel amor de Deus aos homens, que para resgatar o escravo entregou o seu proprio Filho Unigenito, (Eccl.) não tendo nenhuma necessidade de nos salvar nem por parte d'Elle, nem pela nossa. A Redempção é exclussivamente obra da misericórdia e do amor de Deus. (Tit. 3,7); 2) de "agradecimento" pelo beneficio da Redempção; beneficio verdadeiramente infinito, superior ao da criação; pois pouco nos tivesse aproveitado este, sem a Redempção; 3) de "dor" pelos peccados commettidos e proposito firme de evital-os, pois foram a causa da morte de Jesus Christo; 4) de "confiança" illimitada na misericórdia divina que é tanta, que para nos resgatar entregou á morte a seu proprio Filho; se pois quando ainda eramos peccadores usou de tanta misericórdia, quanto mais usará agora justificados pelo sangue de Jesus? (Rom. 5,9); 5) de "amor para com Jesus Christo" que deu até a ultima gotta de sangue por nós; 6) de "grande fervor" na vida Christã de tal forma que estejamos promptos para seguir a Jesus Christo até o sacrificio e com animo preparado para tudo perder antes que faltar á sua lei; 7) de "beijar amorosamente" a cruz que Deus nos envia para padecer juntamente com Jesus, afim de sermos coherdeiros d'Elle na gloria. (Rom. 8,17).

Padecer juntamente com Jesus quer dizer: a) padecer n'Elle, estando a Elle unidos pela graça santificante; b) padecer por Elle elevando a nossa vista a fim sobrenatural; c) padecer como Elle seguindo os seus exemplos.

Leitor piedoso, o CRUCIFIXO é um livro recheado da mais sublime sabedoria; le nelle frequentemente, que sempre o debes trazer contigo. Não te afastes dos pés do CRUCIFIXO, que é o Doutor divino na sua cathedra da Cruz, ensinando com o exemplo o caminho do céu. O CRUCIFIXO te corroborará na pratica das virtudes christãs; accenderá um incendio de amor divino em teu coração; consolar-te-a nos soffrimentos desta vida; será um asylo seguro contra os embates dos inimigos de tua salvação; finalmente, conduzir-te-a á gloria.

O Testamento de Cristo moribundo, archivado no Coração de Maria

(Das Revelações da Serva de Deus
Veneravel Agreda)

Antes de Cristo dizer na Cruz a primeira palavra, tinha feito o seu testamento.

Ficou este fechado no seu peito e no de sua Santissima Mãi, a quem elle o manifestou, e como a Mãi sua e Coadjutora da Redenção humana, constituiu por sua herdeira universal e Senhora de todo

gloria; e que todos os Anjos, homens, demonios e creaturas sensiveis e insensiveis a reconhecessem por sua Rainha e Senhora, pois, sobre todos lhe dava o dominio e autoridade soberana, e a fazia depositaria e dispenseira de todos os tesouros do céu e terra, para os distribuir conforme ao seu beneplacito, em forma que quanto ella dispuzesse na terra, seria aprovado no ceo, e tudo lhe seria liberal e infalivelmente concedido.

Dispôz mais; que os Anjos gozassem por toda a eternidade a bemaventurança, reconhecendo a Maria Santissima por sua Senhora. Confirmou aos demonios a sua condenação eterna.

Nomeou por seus herdeiros, depois da Senhora a todos os predestinados, deixando-lhes os bens da



JESUS CAMINHO DO CALVARIO

o creado, depositando nas suas mãos todas as cousas, assim como o Eterno Padre as tinha depositado nas mãos de Cristo para que fosse executora desta sua ultima vontade, e distribuisse os tesouros e merecimentos que tinha adquirido com a sua sacratissima Vida e Morte; e assim, falando com o Eterno Pai, dispôz:

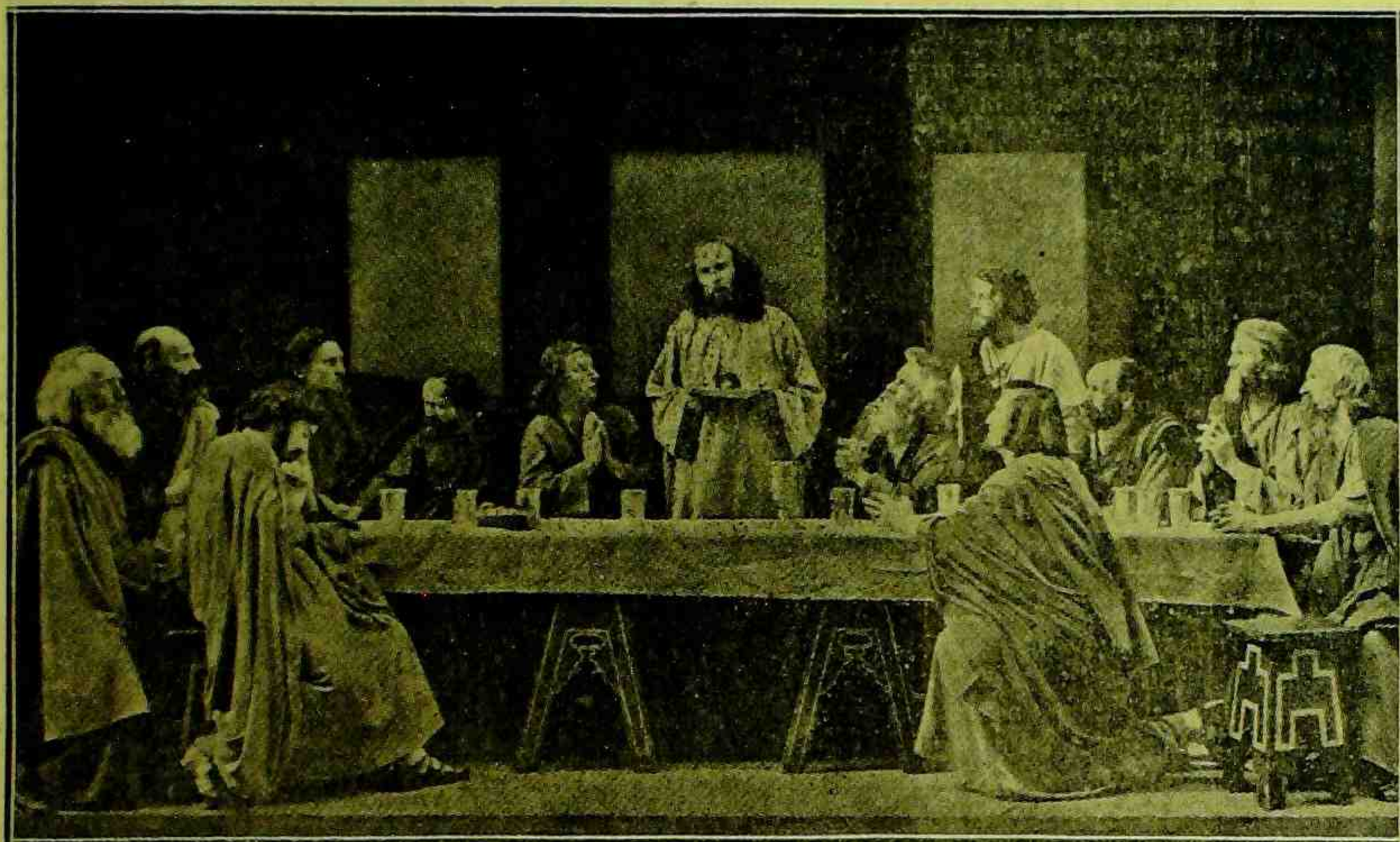
Que, em primeiro lugar, fosse nomeada sua purissima Mãi, de quem recebeu o ser humano, a quem instituiu por sua herdeira unica e universal de todos bens da natureza e graça e gloria, a fim de que ella fosse Senhora de todos, com pleno dominio, entrando logo na possessão de todos os bens da natureza e graça, e no direito de entrar a seu tempo, nos da

virtude, graça e gloria e os bens temporaes necesarios para a conservação da sua vida; e aos reprovos deu a permissão de gozarem os bens deste mundo, suposto haverem de padecer no outro, as penas eternas”.

“Este foi o testamento e ultima vontade de Cristo, o qual ficou fechado e cerrado no **Coração de Maria Santissima**, para o executar a seu tempo na Igreja”.

(Veneravel Maria de Jesus de Agreda, “**MISTICA CIDADE DE DEUS**”, Parte II.ª Livro VI, Cap. XXII).

A Paixão de Oberammergau



A SANTA CEIA DO SENHOR



SÃO JOÃO



A TRAIÇÃO DE JUDAS

Stabat Mater Dolorosa!

"Estava em pé junto á Cruz de Jesus, sua Mãe"

(Joann. XIX, 25)



ONTA-SE na historia da Grecia, que um celebre pintor de nome Timanto, fora incumbido de reproduzir na tela a magoa profunda que, occasionada pela morte de Iphigenia, filha dum principe troyano, apossou-se da consternada familia.

Dando tratos á sua privilegiada phantasia, sonhou o famoso artista numa obra ge-

nia que immortalisasse seu nome.

Deu inicio Timanto a seu trabalho, trasladando ao quadro em perspectiva, a tristeza que estampada no seu semblante, oprimia o coração dos irmãos de Iphigenia.

Occupou-se logo após em esboçar a figura enlutada do pae, mas com tamanho acerto e felis inspiração, que bem estava a dar a impressão da esttua viva da dor.

Ao ter porém de representar a pena e a afflicção que lancinavam o coração da mãe, achou de inspirado alvitre cobrir seu rosto com um véo funereo.

Queria assim evidenciar o inspirado pintor, por este traço genial, a incapacidade de traduzir pela arte, a dor martyrizante de uma mãe na morte do filho estremecido.

I

Vinte seculos evolvidos são, e todavia a memoria do luctuoso acontecimento perdura com a mesma intensidade na consciencia de toda a humanidade.

Hoje como outróra, a natureza, a grande familia humana, trajada de rigoroso luto, pranteia inconsolavel a morte de seu Creador, o trespasse de seu Pae.

Lá no alto do Calvario está arvorada a Cruz redemptora.

A victima divina apparece suspensa entre o céo e a terra.

A justiça divina é aplacada e a humanidade restaurada.

E assim como a ruina moral, diz a este proposito um santo Doutor, entrou no mundo por um homem e uma mulher, era razão que a sua reparação fosse tambem operada por um homem e uma mulher.

Os evangelistas, notadamente o evangelista do amor e da predilecção de Maria, Mãe de Jesus, que soube descrever-nos á maravilha, as circumstancias que rodearam a morte do Salvador, ao tentar traçar-nos o quadro das dores que affligiam o Coração de Maria na morte de Jesus, não achando palavras com que poder nem de longe, exprimil-as, deixou-nos no seu evangelho uma phrase concisa porém expressiva que vale por todo um poema:

• **Stabat juxta Crucem...** "Estava em pé junto á Cruz, a Mãe de Jesus".

Estava prestes a consummar-se o cruento sacrificio do Calvario e não obstante, Maria continua em pé ao lado da Cruz.

II

Stabat Mater Dolorosa. — Ella estava em pé, porque unida intimamente a seu Filho santissimo, podia muito melhor que o apostolo, dizer: "estou encravada com Christo numa mesma Cruz".

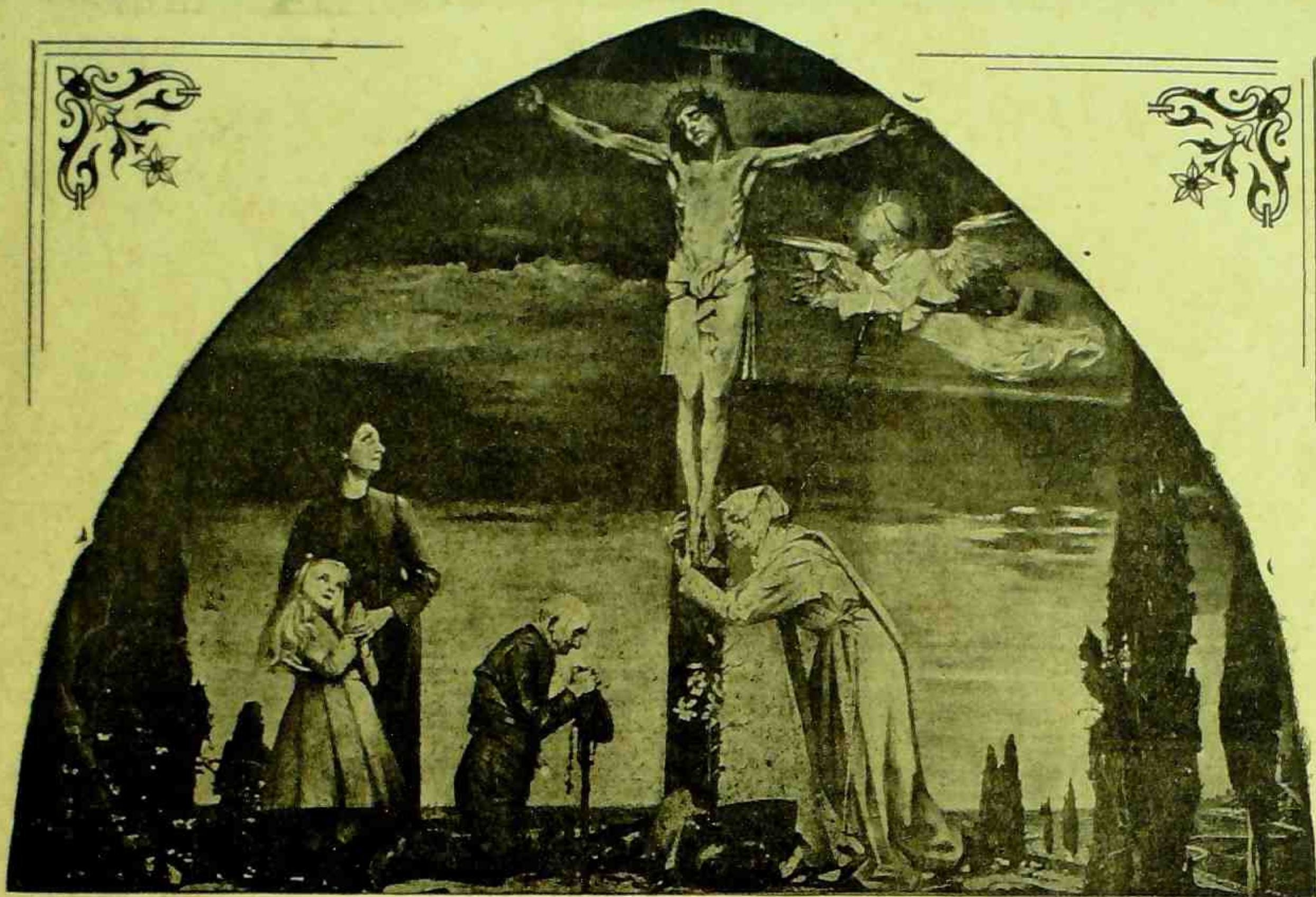
Foi a contemplação de Maria ao pé da Cruz que inspirou ao serafico Doutor S. Boaventura as seguintes palavras: "Estava ao pé da Cruz, e dahi se não retira porque, embora que com o corpo esteja só ao pé, com o Coração está pregada na mesma cruz, juntamente com seu amado Filho.

"O' Virgem dolorosa! exclama ainda o mesmo seraphico Doutor, Vós recebestes reunidas em vosso Coração, todas as chagas e feridas esparsas pelas differentes partes do corpo de vosso Filho Jesus. Ahi junto á Cruz fostes transpassada com a lança em vosso Coração; ahi coroada de espinhos, ahi flagellada, desprezada e vilipendiada; ahi experimentastes o fél e vinagre e todas as mais amarguras da Paixão. Ah, Senhora! Porque viestes junto da Cruz para ser assim tão cruelmente sacrificada por nós? Acaso não bastava a crucificação do Filho, que houvesse tambem de ser crucificada a Mãe?

Lá estava Ella em pé junto da Cruz, á face do universo, no mesmo logar onde Christo, soffrendo, operava a nossa redempção... Em pé, contemplando um maravilhoso phenomeno nunca dantes visto nem ouvido, qual era ver soffrer a um Deus, creador da natureza, pae da vida, autor da gloria... Em pé, segundo nos affiança São Lourenço Justiniano, "recebendo em seu proprio Coração as chagas, os vilipendios e as feridas de seu Filho"... "Em pé ao lado dum Martyr, martyr tambem como Elle, ferida como Elle, crucificada como Elle, e transpassada com a mesma espada de dor. Como Elle, rogava pela salvação dos homens, como Elle perdoava os algozes, como Elle, Ella moria! Oh, Virgem dolorosissima! Grande foi como o mar a tua afflicção! "Magna velut mare contritio tua".

Estava Maria junto á Cruz, ao envez das outras piedosas mulheres que assistiam de longe, porque, segundo affirma o mesmo S. Boaventura, "Maria era Mãe, amava a Jesus mais que aquellas mulheres, e o amor a conduzira aos pés de Jesus junto da Cruz, ou melhor, a punha na mesma Cruz de seu Filho onde tinha crucificado o Coração".

Lá estava em pé junto á Cruz, bem como uma mãe está geralmente em pé, á cabeceira do filho moribundo...



MARIA AO PÉ DA CRUZ

Lá estava em pé, contemplando com olhares de mãe as feridas abertas no corpo de seu Filho... A natureza, tomada de pavor, dava signaes, pela boca de todas as creaturas, de pezar pela morte de seu Creator: o sol occulta seus raios luminosos, as pedras entrechocam-se, abrem-se os sepulchros lançando fora os cadaveres, o véo do templo rasga-se de alto abaixo... só o Coração de Maria ao pé da Cruz permanece firme e inabalavel, qual a rocha resistindo aos embates das ondas embrabecidas... dando ao mundo o mais sublime exemplo de heroica fortaleza christã.

Stabat... Estava em pé porque força ou creatura alguma teria sido capaz de arrancal-a de, ao lado de Christo.

Bem longe estava de se intimidar á vista dos algozes e inimigos assanhados de seu Filho santissimo.

Aparelhada a morrer com Jesus achava-se Maria si necessario fosse... Estava em pé porque se não ruborizaba da cruz e nem dos improperios de Christo. Mais esforçada e corajosa que a mãe dos sete martyres Mabeus, Ella mesma, si preciso fosse, teria exhortado a Jesus a padecer a morte de cruz, consoante a doutrina de alguns santos Doutores da Igreja.

Ella estava em pé, mais forte e corajosa que os mesmos apóstolos, porque nem abandonou a Jesus nem o negou como Pedro... Em pé, conformando-se com a vontade divina, lobrigando os fructos copiosissimos da sagrada Paixão... a glorificação de Jesus o resgate e salvação de inumeras almas...

Em pé, transpassado pelos pregos e varado pela lança, o seu bemditissimo Coração...

Dois Altares, no dizer do Crysostomo, havia erguidos no cimo do Calvario ao tempo de consumar-se o mysterio da redempção; um, a Cruz, onde se effectuava o sacrificio da divina victima, Jesus, outro, o Coração de Maria, sobre o qual immolava-se tambem mysticamente o Christo redemptor pela salvação do mundo...

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

C R U Z E I R O

(Boa Viagem — Bahia)

Junto á arenosa praia embranquecida
Ergue-se a Cruz bemdita redemptora
Braços abertos porque a toda hora
Acolha os tristes naufragos da vida.

Ruge o mar; em tremenda arremetida
Bate as ribas com furia ameaçadora;
Morte, desolação angustiadora
Espalha sobre a terra espavorida.

Firme no pedestal a Cruz radiosa
Vê a seus pés desfazer-se a tempestade
Da treva renascendo a claridade.

Neste mar da existencia procellosa
Erguida a Cruz para a azulada esphera
Diz ao cansado nauta: "Crê e espera".

R.

Tantum ergo (Num. 2.)

II.º

Para Coro de tres voces de hombre

L. Iruarrizaga, C. M. F.

Moderato

Solo o pocos Cantores

CANTO

Tan - tum
Ge - ni -

ORGANO

er - go Sa - cra - men - tum ve - re - re - mur cer - nu - i, Tan - tum
to - ri, Ge - ni - to - que laus et ju - bi - la - ti - o, Ge - ni -

er - go Sa - cra - men - tum ve - re - re - mur cer - nu - i,
to - ri, fie - ni - to - que, laus et ju - bi - la - ti - o,

Solo

mf



Et an - ti - quum do - cu - men - tum no vo ' cedat ri -
Sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que sit et be - ne - di -



(organo) *f*

Coro

ten.



Præs - tet fi - des sup - ple - men - tum sen - su -
Pro - ce - den - ti ab u - tro - que com - par -

ten.



- tu - i,
- et i - o,

ten.



Ped.

Al %



um de - fe - ctu - i. A - men.
sit lau - da - ti - o.



H %



(Organo)

Ped.



Os sete punhaes da Virgem

MARISTELLA, apesar de levantar-se antes de amanhecer para levar ao rio os cestos cheios de roupa que devia lavar no decorrer do dia, nunca perdia sua missa. Quando o caminho que conduzia á beira do rio estava ainda circumdado de trevas, ia ella descendo penosamente com a sua carga para entregar-se ás tarefas ordinarias de lavar roupa. Trabalhava um bom espaço de tempo antes de apparecer o sol, e, quando o sino de Santa Maria lançava aos ares sua voz penetrante, Maristella deixava tudo confiado á Providencia de Deus e encaminhava-se ao templo para ouvir a Santa Missa.

Entre tanto sua filha Preciosa, de seis annos apenas, bem limpa e arrumada esperava em casa a volta de sua mãe, para, junto com ella assistir tambem o divino sacrificio.

Ambas encaminharam-se á igreja. Com pouca demora o sacerdote subia os degraus do altar e dava começo á missa. Maristella disse em voz baixa á sua filha:

— Hoje offereçamos a missa pelas almas dos que hão de morrer sem confissão.

Depois faziam ambas seu offerecimento servindo-se duma formula que Maristella tinha apprehendido dos seus pais.

Preciosa não comprehendia ainda bem os divinos mysterios. Sómente sabia que naquella hostia branca que o Padre elevava um momento sobre a sua cabeça, estava occulto o Menino Jesus; e como ella o queria o mesmo que si fosse um irmãosinho, esperava aquelle instante com anciedade para dizer-lhe carinhosamente:

Jesus de minha vida,
Jesus meu doce amor,
Porque eu te quero tanto
Te dou meu coração.

Si exceptuamos estes instantes que Preciosa nunca deixava passar desapercibidos, distrahia-se com frequencia contemplando a Nossa Senhora no camarim que estava acima do sacrario, toda vestida de luto, com um manto de velludo e um

cruel punhal que lhe atravessava o coração. A Virgem tinha entrelaçadas as mãos, a bocca entreaberta e sobre suas faces pallidas como a cêra deslizavam-se duas lagrimas, que, illuminadas pelos cirios da missa pareciam dois brilhantes de riquissimo valor.

Diversas vezes Preciosa perguntára a sua mãe:



N. SRA. DAS DORES

— Quem foi que afundou essa espada no coração da Virgem?

— Nossos peccados.

— E lhe faz muito mal?

— Muito, minha filha. Olha como chora.

— E porque não lhe tiram essa espada?

— Não se pôde. Cada vez que pecamos se afunda mais.

Preciosa ficava triste e pensativa. Depois, quando sua mãe voltava para o rio, ella passava o tempo a fazer alguma pequena arrumação na casa. Não raras vezes, com a vassoura na mão ficava meditando como poderia ella conseguir que a Divina Senhora se visse livre daquelle tormento, e mais duma vez partia para

o collegio enxugando as lagrimas que lhe produzia aquella dôr.

Preciosa pensava consigo mesma: "Não brigarei mais com as minhas companheirinhas embora me puxem do cabello, porque mais do que isto deve mortificar o punhal da Virgem... Si me chamam feiosa ou enjoada, soffrerei com paciencia..." Na sua innocente logica esperava Preciosa que, posto que o peccado era o que pregava o punhal no peito da Virgem, as boas obras o teriam de arrancar. Todas as tardes Preciosa ia á igreja para ver si já tinha desaparecido a espada, mas voltava sempre triste por que ella se mortificava sempre mais, e a Virgem continuava chorando.

Uma tarde de Setembro, Preciosa entrou, como todos os dias, na igreja. Uma impressão de terror sacudiu todo seu ser. Trepado sobre o altar, o sacristão da Matriz estava pregando varios punhaes no coração da Virgem. Não tinha duvida, era elle, o senhor Gregorio, a quem via passar todos os dias por diante de sua casa... Sete punhaes... Que horror!!! Preciosa sentiu-se desfallecer. Encostada numa columna conseguiu finalmente romper numa choradeira desesperada. O senhor Gregorio teve que descer do altar.

— Que te acontece-creatura?

Preciosa arremetteu contra elle com tanta braveza e deu-lhe um soco com tanta força na mandíbula, que lançou para bem longe o unico dente descarnado que lhe ficava na bocca, ao mesmo tempo que bradava inconsolavel: "Malvado! Malvado!"

O velho sacristão ficou cego de furia e, aos empurrões e ás bofetadas, arrastou Preciosa para fóra do templo. Depois fechou as portas com estrepito.

Com uma tristeza indizível tornou a trepar sobre o altar para continuar a arrumação. Estava com o rosto inchado e dolorido.

Não tinha mais o gosto de outras vezes para calcular com toda maestria a disposição dos sete punhaes sobre o coração de Nossa Senhora. Substituiu o manto de diario da Virgem por outro mais rico, e, sem preoccupar-se de muitas minucias e enfeites, arrastou atrás de si a grande porta do templo e dirigiu-se, mal humorado, para sua residencia...

Preciosa tinha ficado occulta no recinto da igreja. E, ao vêr-se sosinha, aproveitando a penumbra da tarde, chegou-se até o altar. Olhou com anciedade para um e outro lado, e constatando que ninguem a enxergava, resolveu-se a realisar o projecto que tinha premeditado. Trepo no altar, armou-se de coragem e com a sua mãosinha innocente foi tirando, uma a uma, todas as espadas do coração da Virgem.

Preciosa sahio precipitadamente do templo levando consigo um pe-

AO PÉ DA CRUZ

Na cruz está cravado
Por aguardar paciente,
Que venhas penitente
Ao teu bom Salvador.
Vem, vem, ó peccador!
Ama o teu Redemptor.

JESUS

Ovelha desgarrada
Não temas, não castigo;
Terás em mim amigo
E doce protector.
Não sabem de rigores
Braços que abertos tenho
Neste cruento lenho
Cravados por teu amor.
Foi sempre, filho amado,
O meu contentamento,
Soffrer duro tormento
A fim de te salvar.
Montes, valles, cidades
Correr com mil suores
Buscando peccadores
Foi meu doce viver.
E, quando em fim cançado,
O peccador achava,
Ao hombro carregava
Sem mostras de pesar.
E dentro de meu peito
A entrar não te convida
A mística ferida,
Que abriu lança cruel?
Olha meu corpo todo
Sangue ardente goteja
E em suas ondas deseja
Tuas culpas apagar.
Reclina a tua cabeça
Em meu peito sagrado,
E o sangue do meu lado
A vida te dará.
Temes? Vem sem recelo
Nos braços de Maria;
Deit'a, quando morria,
Por mãe, na dura cruz.



PECCADOR

Minha alma ha penetrado,
O' meu Jesus querido,
O angustioso gemido
Do vosso terno amor.
Não mais peccar! Do vicio
Quero deixar a estrada,
Ovelha desgarrada
A Vos volto Senhor!
Perdão, Senhor, implora
O filho arrependido,
Com pranto e com gemido
Meus crimes lavarei.
Desgarrei impiedoso
O vosso corpo santo,
Meu frenesi foi tanto
Que a morte, ai! vos dei.
O' Jesus, eu quizera
Que essa lança inclemente,
E esse espinho pungente
Podessem me ferir!
A morte abraçaria
Com mil penas soffrida
Por dar-vos essa vida
Que ingrato vos tirei.
A Vós, Senhor, já venho,
Fazei que em laço estreito
Dentro do vosso peito
Ache mansão feliz.
Fazei, Jesus, que o filho
Aos vossos pés prostrado
Com elles abraçado
Morra de amarga dor!
Morrendo á luz da vida,
Minha alma sublimada
Terá ditosa entrada
Na celestial Sião.

F. R.

queno e mysterioso embrulho. Como costumava fazer todas as tardes tomou a direcção do rio á procura de sua mãe.

Entanto que Maristella, auxiliada por uma boa vizinha, carregava á cabeça o cesto de roupas, Preciosa tomava a taboa de lavar e ambas subiam para casa, contando-se as novidades do dia.

Desta vez Preciosa pullou sobre uma grande laga que se adiantava para dentro do rio.

Alguns cousa cahiu na agua produzindo um barulho surdo.

— Maristella! gritou sobresalta-

da; cautela, minha filha, que podes cabir. Vem cá!

Preciosa, alegre e feliz, obedeceu promptamente. Pullava em roda de sua mãe com um jubilo desacostumado.

Subindo para casa, Maristella recordava a sua filha;

— Amanhã são as Sete Dóres de Nossa Senhora. Teremos Missa cantada. Tens de fazer algum offerecimento á Virgem para consolal-a.

Preciosa respondeu:

— A Virgem já não chora mais, mamãe.

— O que estás dizendo, creatura?
— Que a Virgem já não chora mais: eu atirei ao rio todos os punhaes...

Trad. de

PAV.

* Perante a historia de todos os paizes do mundo, impossivel é negar a grande importancia dos serviços prestados pela Igreja ao ensino e á educação da mocidade. — Alfredo Russel.

A dôr da separação

CAHIA lentamente a tarde, e já no horizonte escondia-se o astro rei entre nuvens de fogo.

Dahi a instantes a terra ficaria coberta pelo negro manto da noite.

Tudo era tristeza, melancholia, silencio.

Os discipulos de Jesus tomam seu corpo sacrosanto e levam-n'o piedosamente para o sopé do Calvario.

A Santissima Virgem, Maria Magdalena, as outras mulheres os seguem em cortejo.

Caminham silenciosos em meio da noite que baixa aos poucos.

Deitam o santissimo corpo sobre uma pedra e o embalsamam com essencias preciosas, que José de Arimathéa havia comprado.

Proximo, no rochedo estava a sepultura que José de Arimathéa mandára cavar para sua familia.

Para ali levam o corpo do Redemptor.

Maria, cujo coração traspassado por agudas espadas, cuja alma soffria as mais terriveis dôres, beija-o uma vez ainda... a ultima... contempla-o longo tempo, á sua vista estendido e immovel...

Depois... levam a grande pedra... levantam-n'a... e o tumulo se fecha!...

Tudo findo!

Tudo findo! Oh! Maria, mãe adorada, lembrete do dia em que no presepio de Belém, Deus te deu esse filho encantador e bello, sobre teus joelhos sorrindo ás tuas caricias... Eil-O agora transfigurado pelos homens... e como t'o restituem...

Como soffre esta pobre mãe!... E ella deixa-se ficar em companhia de outras santas mulheres, no logar onde repouisa o bem-amado!

Sentam-se proximo ao tumulo em profundo e triste meditar...

Porém, não podem permanecer mais tempo, pois, que a noite estende seu negro manto sobre a terra... Era forçoso partir.

Caminham, e a cada passo reparam no chão gottas de sangue... do preciosissimo sangue de Jesus!

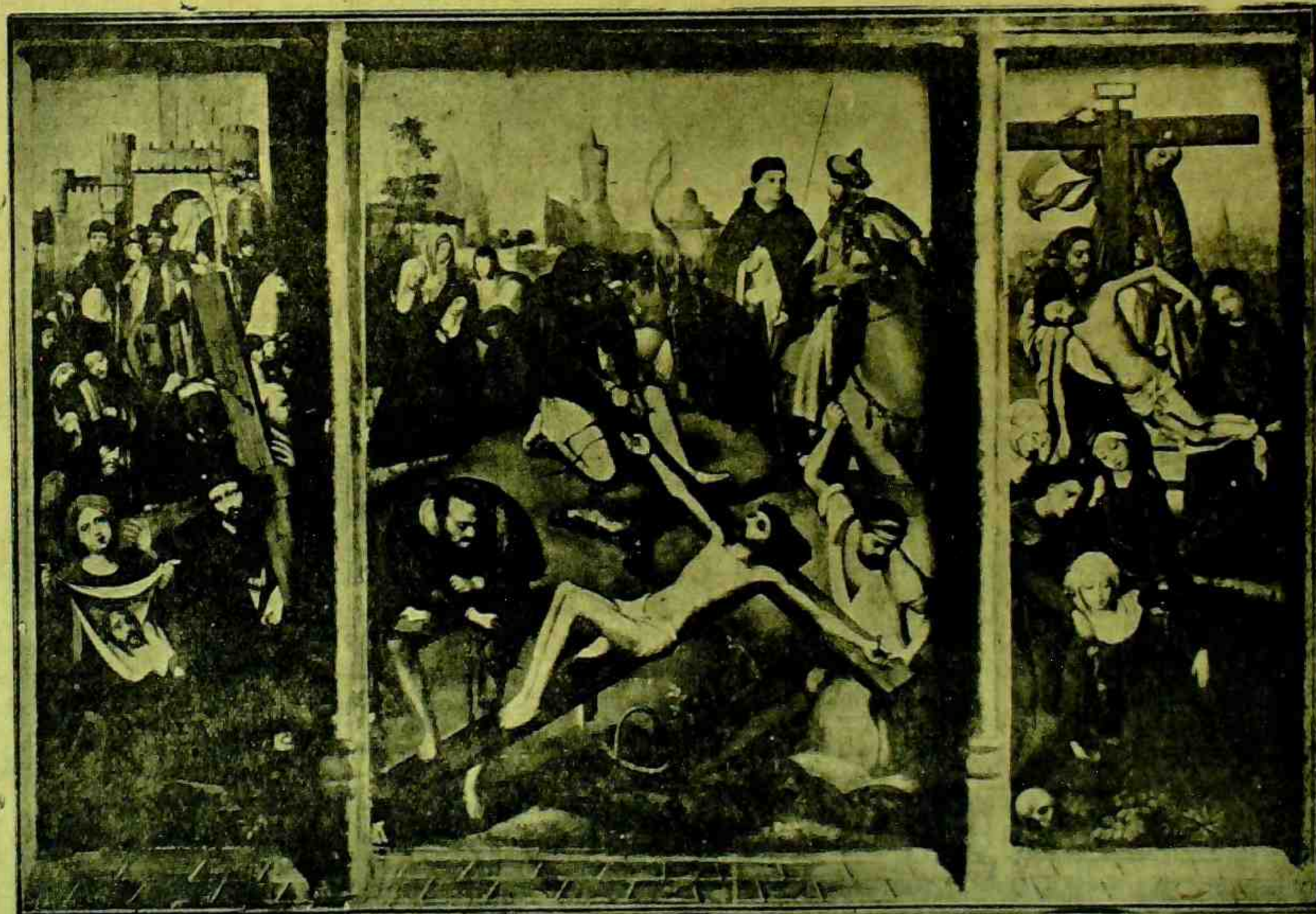
Eis a Virgem só... sem a companhia do filho querido, sem o seu adoração Jesus...

Ella soffre muitissimo esta separação, porém sempre forte e... Maria tem uma esperança...

Quando a morte nos separa dos entes queridos, parece-nos ao primeiro momento que não temos a sensação completa da dôr.

Ficamos como que atordoados, não avaliamos toda a nossa infelicidade.

Torna-se necessario um longo tempo, para que



DIVERSAS PHASES DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Carregando a Cruz

Ao ser pregado na Cruz

O descimento

aos nossos olhos appareça o horror dessa nova visão, para que o nosso coração sinta todo o frio e a profundidade do vacuo que ha-de cercal-o.

Chega essa hora, sem duvida, hora da verdade em toda a realidade...

Quando o corpo é levado para o tumulo, quando o caixão está preso ás cordas que o fazem descer á cova, quando as pás de terra caem, uma a uma, echoando na madeira, então como um clarão, uma sensação desesperadora invade a alma; é a sensação do irreparavel, que, dizem é a coroação da dôr.

Nada conheço mais desesperador!

Só a morte nol-a faz sentir!...

A' morte acompanha a derrota de quasi todos os bens que nos encantam a vida.

Quando um amigo nos abandona, a duvidar ficamos por longo tempo, hesitantes, em angustias, passando da esperança ao temor e do temor á esperança; vem uma hora em que a traição daquelle que nos amava, apparece evidente aos nossos olhos, ainda illudidos... Tudo acabou e para sempre...

Nossa fortuna sossobra; sabemos que a miseria nos bate á porta, mas ainda não a sentimos.

Resta um vislumbre no azul do céu... Um dia, a miseria surge ao nosso lado... Ai! eis a hora do irreparavel. E' tão horrivel!

E' assim tudo na vida!

Mas si um reflexo de esperança, ligeiro embora, longinquo, resta á creatura, ella pode alentar-se, encorajar-se; falta essa esperança, quando tudo está perdido, tudo está findo... quando nos sentimos como Maria, sós na noite silenciosa...

Oh! pobres os nossos corações, porque essa desillusão?

Não, não está tudo acabado nem perdido.

Esquecemos então que esta vida deve proseguir no céu e continuar sem fim por toda eternidade?

Nunca cessaremos de viver; e os nossos caros defuntos vivem tambem.

Em certo instante dormitaram na terra, mas estão a viver na eternidade.

Porventura soffremos muito por estarmos longe dos entes queridos, quando nos achamos no caminho que nos conduz a elles, quando o dia que passa nos obrevia o tempo e a distancia que nos separam?

Como este pensamento allivia os nossos pezares!

A morte! A morte! Bemdicta és tu morte, que és o termo da dôr e a posse da alegria!

No céu os meus queridos mortos estão á minha espera. No céu tambem, eu esperarei os que deixar nesta terra, até o dia em que Deus ahi reunir todas as almas.

A vida presente é curta!... E na verdade não se pode comparar á outra!...



JESUS CRUCIFICADO ENTRE OS DOIS LADRÕES

Que vale então perder aqui por alguns instantes os bens que lá acharemos, e por todo o sempre?

Diante dos mortos que choraes almas desconsoladas, radicae profundamente em vossos corações estas santas esperanças, esperanças para ellas, esperanças para vós.

Si ellas soffreram muito na terra, si vós soffreis, tende confiança... Soffrer é signal de predestinação divina. O soffrimento é a grande expiação.

Lava-nos em sangue. Nossas almas assim purpureadas, agradam a Jesus Christo que reconhece nellas o que ornamentara a sua tunica no caminho do Calvario.

São Paulo.

Futura Religiosa

Notas e Notícias



BRASIL

Mercê de Deus, parece que a nossa patria estremecida vae tomando o prumo e serenidade momentaneamente alterados pelos ultimos acontecimentos politicos que estão na consciencia de todos. Antes assim, e que Deus, na sua particular providencia tantas vezes patenteada em situações e momentos difficeis para a vida prospera e garantida, queira continuar favorecendo-nos do alto com o dom inestimavel da paz e tranquillidade.

— O engenheiro brasileiro Albert Hargreaves inventou um tear automatico para a industria cotonificia. E" noticia que consignamos com justo prazer, visto tratar-se dum compatriota illustre a dar mais esse passo no caminho do progresso, fruto de bem aturados trabalhos e suores coroados de feliz exito.

— Com optimo accordo, a Associação de Sciencias e Letras, num gesto nobilitante da mais comezinha justiça, tratou de immortalizar a memoria do grande brasileiro que foi Ruy Barbosa, collocando uma placa de bronze no predio da Villa Ypiranga, em Petropolis.

— São Paulo, a altiva terra dos audazes bandeirantes, dando mais uma prova do seu espirito empreendedor e progressista, acaba de inaugurar um novo trecho de bitola larga, ligando as estações de rincão e Colombia, divisa de Minas Geraes.

— Um dos cereaes da maior importancia na economia humana é o trigo. A esse respeito lemos nos jornaes dos ultimos dias, uma informação profundamente animadora, referente ao futuro Estado sulino de Santa Catharina: O Sr. Manoel Dutra Bessi, delegado da comissão permanente do trigo, em Bom Retiro, organisou uma estatística da produção naquella municipalidade, pela qual se verifica a importancia e o incremento que vae tendo em Santa Catharina, especialmente naquella região, a cultura desse cereal.

Na zona do rio das Canoas, a área cultivada montou o anno passado a 155 hectares, sendo a colheita de 317.000 litros.

Mais de cem agricultores se dedicaram a esse genero de lavoura, empregando nas plantações cerca de 13.000 litros de sementes, quasi todas distribuidas gratuitamente pelo governo do Estado. Em Urubicy, 3.º districto de S. Joaquim, foram empregados nas sementeiras, o anno passado, 4.304 litros de sementes,

que produziram 108.720 litros, em lavouras pertencentes a 40 agricultores.

EXTRANGEIRO

ESTADO VATICANO — As officinas artisticas do Vaticano enviarão, brevemente para a Universidade Catholica de Washington, uma copia da obra prima de Murillo: "A Immaculada Conceição"

Foram empregados nesse trabalho dous annos, e gastos 25.000 dollares.

EM MEMORIA DO CARDEAL MERRY DEL VAL — Realisou-se na igreja de Santo Andréa dell Gratte, uma cerimonia religiosa em memoria do cardeal Merry del Val, por iniciativa da Congregação da Propaganda da Fé, que recebeu, em testamento, todo o espolho do cardeal.

O officio foi celebrado pelo cardeal Van Rossum, prefeito daquella congregação, seis cardeaes e muitos prelados da Côte Pontificia.

Varios representantes da Congregação da Propaganda da Fé assistiram, na igreja ingleza desta cidade, ás missas suffragando a alma do cardeal Merry del Val, que foram mandadas rezar pelos collegios theologicos de Roma.

ITALIA — O grande Conselho Fascista, presidido pelo sr. Mussolini está procedendo a serios preparativos para a celebração da passagem de 90.000 crianças, entre 8 e 14 annos de idade, da organização dos "balillas" para a dos "avanguardistas", e de 110.000 "avanguardistas", dos 14 aos 18 annos, para a milicia fascista, como membros efectivos e com todos os direitos. — O recrutamento será especialmente destinado á marinha, de molde a interessar a mocidade para os assumptos e cousas do mar. — A cerimonia do recrutamento revestir-se-á duma importancia excepcional, principalmente nos portos onde serão lançados ao mar quatro navios de guerra. — O ministro das Corporações, sr. Bottai, que superintende nos momentosos assumptos attinentes á politica industrial e economica da Italia, sente-se satisfeito em face da prosperidade notavel que se observa já de presente, apresentando ainda largas e fagueiras esperanças para um futuro proximo. O anno passado existiam no paiz 5.432 associações syndicaes officialmente reconhecidas, com um total de 4.285.000 associados. — Nada escapando á prespicacia, patriotismo e actividade do grande Duce e de

seus dignos auxiliares de governo, nenhum problema, por difficil e complicado que seja, deixa de merecer-lhe especial attenção. Essa dedicação campeia de modo particular e com traços indeleveis no trabalho referente á formação da mocidade.

HESPANHA—O professor brasileiro, sr. Fernando Magalhães, realizou na séde da Cruz Vermelha Hespanhola, uma applaudida conferencia versante sobre o thema "Feminismo providencial". — O illustre patriota seguirá de Madrid para Lisboa afim de tomar o vapor de regresso á patria. — O ministro do Interior recebeu em audiencia o presidente da Federação Universitaria, que solicitou do governo a approvação dos estatutos das federações das provincias. — Os alumnos da Escola Social vão seguir para Genebra, afim de assistir á reunião da Conferencia da Protecção á Infancia. — O jornal bilbaino "Euzkadi" foi multado pela censura em a quantia de 1.000 pesetas, por ter publicado a noticia da pretensa prisão do estudante Sherg. — Foi auctorizado a proferir um discurso de sabor politico, o sr. Melchias Alvarez, por occasião da manifestação que trata de realizar-se na sede da Associação dos Viticultores, depois do acto de fedilidade á monarchia. Si o licor de Noé não transformar em bem aquelle cerebro, muito duvidamos possa sahir cousa boa daquella bocca. — O diario "La Nación", insinua a ideia de ser erigido, em frente ao Palacio da Capitania um monumento á memoria do general Primo de Rivera, concedendo-se-lhe, ao mesmo tempo, o titulo posthumo de duque da Paz. — O sr. Francisco Casals, um dos vultos mais salientes da União Patriótica, adquiriu o mobiliario do departamento do Hotel du Pont Royal, de Paris, em que morreu o general. — Por decreto real foi promovido o tenente-general, na vaga de Primo de Rivera, o general Pujols. — A Hespanha tradicional e todos os elementos patrióticos de verdade, tratão de levar a effeito uma manifestação monarchista, em que tomarão parte varias representações provinciaes.

PORTUGAL—Desde o providencial advento ao poder do illustre general Carmona, a gloriosa patria de Camões poude, felizmente, retomar a directriz momentaneamente perdida nos successivos maremotos politicos, filhos de ambições inconfessaveis. — Os jornaes de Lisboa infor-

mam que o empréstimo de cem mil milhões destinados ás novas obras dos portos do paiz foi coberto tres vezes e meia. — O dr. Costa Lobo proferiu interessante conferencia sobre o problema naval portuguez em face da questão economica. — Anuncia-se para breve um grande concurso para a construcção da ponte sobre o rio Zambeze, na provincia de Angola, obra orçada em 3.000.000 de libras. — O sr. Possydonio Devis Sobrinho descobriu um processo destinado a immunisar os cereaes, impedindo-lhes a deterioração, sem perda das propriedades alimenticias ou de germinação.

— Na igreja dos Martyres, realisou-se hoje a tradicional cerimonia da benção das pastas dos quintanistas de direito. A missa foi celebrada pelo cardeal patriarcha. Na assistencia, que enchia o templo, notavam-se numerosos estudantes e representantes do presidente Carmo-na, os ministros da Justiça e da Instrucção, professores, numerosas personalidades e familias da alta sociedade. Terminada a missa, o cardeal patriarcha pronunciou brilhante sermão, depois do que abençoou as pastas que se encontravam alinhadas no altar.

FRANÇA — Uma avalanche levou, diante de si, o refugio do hotel "Lago da Magdalena", na vertente dos Alpes Italianos. O vale de Ubayete, em territorio francez, está bloqueado em varios pontos.

— Realizou-se, no Instituto de França, brilhante recepção em honra do escriptor allemão Emil Ludwig, ora em visita a Pariz.

Compareceram ao acto o marechal Petain, o ministro da Colombia, general Vasquez Cobo, muitos diplomatas e innumeras figuras de destaque nos circulos intellectuaes.

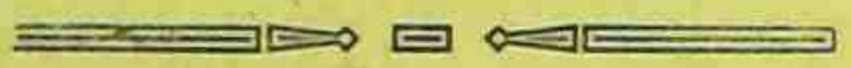
— Nicolino Milano, conhecido violinista brasileiro, deu, com grande exito, seu annunciado concerto em Pariz.

Achavam-se presentes o embaixador Souza Dantas, o consul do Brasil, membros da embaixada e do consulado e figuras representativas da colonia brasileira.

— A pianista brasileira Ophelia Nascimento realisou, ha dias, com grande exito, um concerto, na "Sala Chopin", tendo sido especialmente applaudida na execução de varias composições do maestro Villalobos, no "Nocturno" de Chopin e na de um dos trabalhos de Debussy. Entre a assistencia, que era muito numerosa, viam-se o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, e muitas familias da colonia brasileira.

— O dr. Rangel de Castro, encarregado de negocios do Brasil, em Stockolmo, fará uma conferencia na Sorbone, no proximo dia 3 de Abril, sobre o desenvolvimento da cultura latina no Brasil.

ALLEMANHA — O sr. Hindenburg, em conferencia com o sr. Bruening, deu-lhe a incumbencia de formar novo gabinete ministerial, excluindo o elemento socialista e evitando partidatismo. Releva notar que o sr. Bruening desde o anno 1920 é chefe do grupo do centro. — A Commissão da Associação dos ex-combatentes, que conta no seu gremio cerca de trez milhões de associados, formulou um apello em que condemna formalmente a campanha movida contra o marechal Hindenburg, seu presidente honorario, e convida o povo allemão, de todos os credos politicos, a respeitar o chefe de Estado.



SOBRE A MESA

O ESPIRITISMO, por J. Godfrey Raupert. — Traducção e adaptação por Lucio José dos Santos. 1930. — Typ. do "Lar Catholico". — Juiz de Fóra.

Obra de summa importancia e de grande actualidade é a que hoje nos offerece traduzida ao portuguez, o Dr. Lucio dos Santos. Não podemos duvidar que uma das manifestações mais caracteristicas de nosso tempo, é o interesse cada vez mais intenso pelo occultismo e, sobre tudo, pelo espiritismo e seus phenomenos. Tem este livro o grande valor de que, seu auctor, por muito tempo foi espirita convencido e praticante, membro da Sociedade de Pesquisas Psychicas de Londres, em contacto com os mais notaveis espiritas e melhores esperimentadores actuaes. Tendo-se convertido ao Catholicismo tomou sobre si a nobre tarefa de esclarecer a todos esses que o Espiritismo tem transviado e seduzido.

E' convicção do auctor, que o melhor, si não o unico meio efficaz de combate ao Espiritismo, consiste em tornal-o conhecido, com verdade, sinceridade e lealdade.

Homem sincero e leal, expõe o auctor o assumpto, objectivamente, em linguagem digna e respeitosa. Em parte alguma d'este livro se encontram expresões injuriosas ou simplesmente depreciativas, em relação ás pessoas que se entregam ás practicas espiritas.

Raupert combate os incredulos como os desrespeitosos. Tendo conhecido de perto os males ás vezes irremediaveis que o Espiritismo causa, tendo sido o confidente de muitas desgraças, consagrou-se a um verdadeiro apostolado, escrevendo, viajando e fazendo conferencias para premunir os ignorantes e salvar os que já cahiram.

Ahi está, pois, um livro que merece ser lido e divulgado.

A melhor recommendação para o auctor é a carta que lhe foi dirigida em nome de Pio X pelo Cardeal Gasparri, a qual vae em appendice.

Correspondencia de Porto Alegre

FESTA DE SÃO JOSÉ

O bello templo de Nossa Senhora das Dôres, confiado á direcção dos Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, acaba de dar mais uma prova da exuberante vida religiosa daquella Parochia, por occasião da festa do glorioso Patriarcha São José.

Tudo nella foi bello e encantador. A innumera concorrência que todos os dias assistia aos actos do triduo; a pregação sagrada ouvida com summo respeito e grande aproveitamento pelos fieis assistentes; o altar bellissimamente ornado com rosas e glycinias, apresentando o aspecto dum lindo jardim artificial; o côro organizado pela Srta. Aracy Godoy e dirigido por D. Aracy Cunha; a numerosissima communhão geral distribuida o dia da festa, e o bello encerramento feito na tarde do mesmo dia, tudo foi um hymno de triumpho com que a Côte de São José, recentemente erecta na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, honrou a seu excelso Padroeiro.

Não se podia esperar outra cousa, dada a tempera de fervor e de enthusiasmos josephinos que possuem todos os membros da actual directoria da Côte de São José.

Queria o glorioso Patriarcha, que este primeiro triumpho conseguido pela novel associação, seja o preludio dum desenvolvimento portentoso e dum enthusiasmo cada dia mais intenso pelo culto e devoção do humilde operario de Nazareth.

Sulophilo

A Tuberculose

é o supplicio atróz que ameaça milhares de pessoas propensas á debilidade pulmonar. Não se descuide da bronchite, de tósse e de emmagrecimento. Para qualquer incommodo nos orgãos respiratorios, recorra logo ao famoso alimento medicinal. Tome a



EMULSÃO de SCOTT

PAV.

Avaré — D. Maria Novaes cinco missas, 1 por alma de Sebastiana; 1 por alma de Rita; 1 por alma de Leopoldina; 1 pelas almas do purgatorio.

Arary — Sr. José Eduardo Baptista por um favor recebido manda celebrar uma missa por alma de Eduardo. — D. Docemilla Pinto Linares manda celebrar quatro missas a S. João, S. Sebastião e N. Sra. Aparecida. — D. Donata Puccinini manda celebrar uma missa em acção de graças a N. Sra. Aparecida, por um favor recebido na occasião dum desastre.

Bello Horizonte — D. Custodia Bzer encommenda duas missas de promessa a Santo Expedito e Santa Theresinha.

Bariry — Sr. José Gonçalves Mendonça uma missa ao Padre Claret.

Caconde — Por intermedio de D. Esmeralda de Paul recebemos as reformas das assignaturas da "Ave Maria". — D. Messias Ferreira Rocha encommenda duas missas a S. Sebastião e Sto. Onofre; dá uma esportula para esta publicação.

Cascavel — D. Dalicaria Locatelle, agradece a Sta. Theresinha ter concedido a seu pai a graça de ficar aposentado, e envia 2\$ pela publicação.

Calambao — D. Elisa Vidigal agradece ao Coração de Maria favores recebidos e envia 10\$ para duas missas, uma no altar do Coração de Maria e outra no mesmo altar em honra de S. José.

Catanduva — Sr. Manoel Tomani ni uma missa em acção de graças.

Jardinopolis — D. Maria Abdala Saud envia 5\$ para uma missa as almas do Purgatorio.

Jaboticabal — Irma Ibbffig reforma sua assignatura e encommenda uma missa para Nossa Senhora do Bom Parto.

Jahú — Sr. J. B. Campos Mello envia 15\$ para serem celebradas tres missas por alma de sua esposa Isabel e pede publicação.

Limeira — Sr. Evangelista Paolillo publica uma graça alcançada do Coração de Jesus pela intercessão de São José e Sta. Theresinha.

Monte Santo — D. Carmelia Pellegrini Preto agradece ao Coração de Maria uma graça obtida em favor de sua sobrinha Aparecida Tercilia Zaghini. — D. Presciliana Sant'Anna agradece ao Coração de Maria uma graça particular e manda celebrar uma missa a Sto. Onofre.

— D. Maria Antonioli manda celebrar duas missas pelos defuntos Maria e Paulo, por um favor recebido de N. Sra. — D. Maria do Carmo Oliveira manda celebrar duas missas, uma ao Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria por diversos favores alcançados. — D. Guiomar Navarro de Magalhães agradece a Sta. Theresinha e ao Coração de Jesus o favor de ter sido feliz numa operação e manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Magnolia de Carvalhães Lima manda celebrar oito missas por suas intenções aos Corações de Jesus e de Maria e a Sta. Theresinha.

Monção — D. Durvalina Fernandes agradece um favor pela novena efficaz das tres Ave Marias.

Mogy das Cruzes — D. Maria Candida de Brito envia 5\$ para uma missa por alma de Gaspar da Fonseca Lemos e pede a publicação.

Passos — D. Guilhermina Pinto Ribeiro agradece ao Coração de Maria uma graça obtida e manda celebrar quatro missas ao Coração de Jesus, Coração de Maria e N. Sra. Aparecida. — D. Maria Gomes agradece um favor a N. Sra. e toma uma assignatura da "Ave Maria" e manda celebrar duas missas pelas almas. — D. Blandina Mello Andrade manda celebrar duas missas pelas almas de Gaspar Lourenço e José Pinto Carvalho. — Sr. Bolivar de Carvalho manda celebrar cinco missas, sendo duas pelos seus avós, uma pelos parentes, uma para Herculano Costa e uma pelas almas. — D. Esther Fonseca agradece um favor recebido do Coração de Maria e manda celebrar duas missas, sendo uma por sua intenção e outra a S. José. — D. Hemiqueta Piantino manda celebrar duas missas, sendo uma a Sto. Onofre e outra pelo P. Victor. — D. Maria José Andrade manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Margarida Campos manda celebrar uma missa a N. Sra. de Lourdes por uma graça alcançada. — Uma devota por uma graça obtida de N. Sra. de Lourdes, por intermedio da novena das tres Ave Marias manda celebrar uma missa a S. Geraldo. — D. Maria Santiago agradece um favor a N. Sra. Aparecida pela novena das tres Ave Marias.

Ribeirão Preto — D. Maria Nziha Pinto publica uma graça alcançada pelo Coração de Maria e envia 10\$ pela publicação.

Rio Casca — Uma devota agradece a Nossa Senhora e a Sta. Theresinha a cura do Dr. Cupertino e sua esposa. — Uma devota agradece a Nossa Senhora e ao Menino Jesus de Praga a volta de seu filho.

Ribeirão Vermelho — D. Miquelina Lima da Silva envia 10\$ para duas missas por alma de Manoel Bravo e mais 2\$ para a publicação.

S. Sebastião do Paraizo — D. Thereza de Souza manda celebrar uma missa ao P. Claret. — D. Alvarina da Cunha manda celebrar uma missa pela salmas. — D. Maria do Carmo Carvalhães manda celebrar uma missa por alma de Barbara Villela e 2\$ para publicar. — D. Julia Colomberoli manda celebrar uma missa pelas almas por um favor recebido. — D. Maria de Oliveira Neves agradece um favor recebido do I. Coração de Maria na pessoa de seu filho Helio quando esteve atacado duma paralização. — D. Antonia Marínzek agradece um favor a N. Sra. por intermedio da novena das tres Ave Marias. — D. Carmelita Pimenta Neves agradece um favor a S. José e manda celebrar uma missa em louvor a S. Sebastião. — D. Josepha Conti manda celebrar uma missa em acção de graças por um favor recebido por intermedio da novena das tres Ave Marias. — Uma Filha de Maria agradece um favor a S. José. — D. Rosinha Lebastano Soares agradece um favor para seu marido e manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Maria Rita Barbosa manda celebrar cinco missas pelas almas de Pedro, Maria Evaristo, Augusto e Ambrosina. — D. Maria Gioppi Denci manda celebrar uma missa a N. Sra. afim de obter um favor que necessita.

Tatuhy — D. Maria Machado agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas por intercessão de Sta. Theresinha e do Ven. P. Claret, e envia 10\$ para uma missa e publicação.

Taquaras — Sr. Aureliano de Oliveira Ramos envia 15\$, sendo 10\$ para reformar sua assignatura da "Ave Maria" e 5\$ para uma missa de agradecimento ao P. Anchieta por um favor alcançado.

Ubá — D. Marietta Mendes publica esta promessa: Estando mamãe ha annos, soffrendo do estomago e fazendo o anno passado exame de Raio X, fiz uma promessa ao Coração de Jesus, si elle fizesse com que ella ficasse boa com os remedios que ia tomar. Hoje, já restabelecida, cumpre a promessa encommendando duas missas.

Favorecidos pelo Imaculado Coração de Maria



1. Raposos: Sr. Hervé d'Heronville Peixoto. — 2. Dorés de Campos: Srta. Nidia Maria da Luz Nery. — 3. Pará (Minas): Meninas Maria do Carmo e Maria Therezinha Almeida. — 4. Tiradentes: Sr. Henrique Wiermann. — 5. Oliveira: Menina Maria José Valle (Zézé). — 6. Rosario: Maria Candida Villanova. — 7. Pará (Minas): D. Rosa Amella Miranda. — 8. Itauna: Menino Sebastião Moreira dos Santos. — 9. Amadeu Lacerda: Sr. João Ferreira Andrade. — 10. Pará (Minas): D. Maria da Conceição Oliveira. — 11. Carmo da Matta: Meninos Jair e Valdir. 12. — Dorés de Campos: Menina Maria Lucy da Silva. — 13. Pará (Minas): Menina Maria da Conceição.

Uma lagrima

(Continuação)

— Dizes que lhe queres e me pedes perdão? Signal de que tu mesma comprehendes que não andas bem... Porém, socega-te, Claudina, socega-te, que me affliges muito. Felizmente, isto passará. Na tua idade, uma moça mal sabe si se enamora ou se si deslumbra. O facto de me pedires perdão me tranquilliza. — Assim me falou mamãe.

— Eu comprehendi que, si a não interrompesse naquelle momento, as cousas tornariam a ficar como estavam e, então, para sempre. E, tirando animo não sei de onde, disse-lhe, tremula e sem atrever-me a levantar a cabeça.

— Não é isso o que eu queria dizer-lhe, mamãe; o que eu queria pedir-lhe é que não me obrigue a romper com Manoel...

— Fez-se-me um nó na garganta e não pude continuar.

— Todavia, soffria o indizível; porém, ao mesmo tempo sentia uma especie de valor que me decidia a ir adiante.

— Isso, minha filha, nem siquer devias intentar pedir-me — disse mamãe com uma dureza que me era desconhecida.

— E devo confessar que aquella dureza de tom me deu animo para proseguir.

— Estou certa de que, si em vez de adoptar aquella attitude, mamãe não me houvesse reprehendido e somente se mostrasse pezarosa, eu me teria sentido immediatamente vencida.

— Procurando suavisar quanto possível o tom da voz, para não dar mostras de desrespeito, lhe respondi:

— E não o faria, mamãe, si não estivesse certa de que Manoel não merece ser desprezado como a senhora pensa. Porque, si bem que pobre e de origem humilde, possui um grande talento, é estudioso e trabalhador, e o senhor Mir faz-lhe grandes elogios, affirmando que daria metade da sua fortuna para que seu filho o imitasse.

— Quando terminei, vi que ella inclinava a cabeça, como se estivesse abatida por immensa magua.

— Contemplei-a alarmada.

— Sente-se mal, mamãe? — bradei com o primeiro impulso do remorso.

— Ella procurou sorrir, mas de um modo tão triste, que me veio vontade de chorar.

— Causei-lhe muito pezar, não é verdade, mamãe? — lhe disse sinceramente commovida.

— Então tomou-me as mãos e falou com um brilho extranho nos olhos:

— Posso esperar que nunca me darás um desgosto, minha filha?... Tu não tens idéa de como me tem preocupado sempre teu porvir, Claudina... Não queria dizer-te; procurava occultar-te para não te affligir; porém, quero crer que foi Deus quem

permittiu que provocasses esta scena, como para avisar-me de que é tempo de começar a deixar as cousas bem claras...

— E, impelindo-me para junto de si, continuou tremula de emoção:

— Diz-me o coração que tens mãe para pouco tempo, Claudina...

— Oh! Mamãe! — exclamei, sentindo que a dor me afogava.

— Sê forte, e ouve-me serenamente — rogo-me. — Ha muito tempo que um mal terrível me vem minando... Dizem os medicos que tenho o estomago delicado, que soffro dyspepcia... Não o creias. Sei muito bem o que tenho. Um cancro terrível está roendo constantemente minha existencia, e agora sinto que o desenlace vem perto.

— Mamãe, minha mamãe! — exclamei, abraçando-a.

— E ficamos assim, abraçadas e em silencio, sentindo mutuamente o bater de nossos corações.

— Finalmente, mamãe me separou suavemente e ajuntou, depois de tornar a beijar-me:

— Has de ter animo, Claudina. E' bem possível que a dor que te causa a revelação desta triste verdade te evite muitas penas na vida futura. Já te disse que teu porvir tem sido sempre minha maior preocupação. Mais do que a morte, o que me assusta é o pensar que vaes ficar só no mundo. E' verdade que nada te ha de faltar, porque, graças a Deus, nossa posição é solida; porém, esta posição é o que, precisamente, constitue um perigo para tua

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuramos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

felicidade. Uma moça sosinha e com um bom capital, offerece um attractivo demasiado poderoso para poder distinguir si os que se dirigem a ella aspiram o seu amor ou a sua fortuna. E ainda que tu queiras suppor que esse Manoel seja incapaz de deitar vistas interesseiras, existe outro perigo, talvez maior, e é o de que, com a inexperiencia de sua juventude, com a falta de costume de ser rico, já por máus conselhos, ou por ambição de sua familia, possa malbaratar tua fortuna e conduzir-te á miseria... Por estas razões, Claudina, eu te supplico que arranques de teu coração esse sentimento, e que, quando esse moço te fale, tenhas animo para despedil-o de vez. Pensa que, si assim não o fizeres, abreviarás, com tua desobediencia, a pouca vida que me resta, e o que é peór, me darias a morte mais triste e amarga para uma mãe.

“Sem replicar, lhe prometti que faria tudo como me ordenava e que nunca mais lhe daria desgostos.

“A terrivel impressão que me produziu a noticia do estado de saude de mamãe, superou a todas as outras penas. A idéa de perder minha mãe, de ficar só no mundo, me causava uma amargura que não sei explicar.

“E com esta pena, com esta amargura, fui á festa de despedida dos Mir.

“Havia rogado á mamãe que me excusasse de ir; porém ella me pediu com insistencia que a acompanhasse. Este empenho era porque ella bem sabia que Manoel não desistiria, emquanto eu mesma não o desenganasse.

“O que se passou naquella tarde inolvidavel já ficou escripto no começo destas memorias. Por isso é que eu dizia que este manuscripto começava, em realidade, por onde devia terminar. Aquelle não, breve e secco, que dei a Manoel, era a palavra que devia fechar estas paginas, porque, na verdade, com aquelle não, cortei o passo a toda esperanza, desbaratando, de um golpe, suas illusões e as minhas, destruindo, de uma vez, seu coração e meu pobre coração, para sempre... para sempre!

“Assim terminaram as memorias intimas de Claudina.

E transcorreu muito tempo sem que Claudina tocasse, nem sequer olhasse aquelle manuscripto, porque sua vida se converteu num supplicio incessante, em uma angusia de todas as horas.

E quando, desgraçadamente, tornou a ter tempo para se occupar d'elle — já que com o desenlace da enfermidade de sua mãe tinha livres as suas horas — bastantes negruras enchiam seu coração, para ter necessidade de atormentalo com a recordação que o manuscripto lhe teria evocado.

Não tendo já que velar sua mãe enferma, tinha livres todas as horas; mas, ainda que dispuzesse de todo o tempo á sua vontade, nem siquer lhe occorreu a idéa de pegar a penna para ajuntar o inesperado epilogo da triste historia do seu primeiro amor.

Porque é certo que a historia teve um epilogo. No leito de morte o deixou dito a mãe de Claudina, depois de ver sua filha, durante semanas e semanas,

tratando-a, de dia e de noite, com uma solitudine incançavel.

Foi no dia seguinte áquelle em que recebera o santo Viatico.

Depois de muitos dias de padecimento e de longas noites sem repouso, havia passado bem a noite e, ainda depois de entrada a manhã, não havia ainda despertado.

Claudina, tendo nas mãos um livro piedoso, aproveitava o descanso da enferma, para rezar suas orações. Quando a alma só encontra sombras pela terra, busca com mais avidez a luz do céo.

Quando mais profundamente julgava sua mãe adormecida, porque respirava, larga e compassadamente, ouviu que a chamava:

“— Claudina, aproxima-te.

“— Mamãe, quanto tempo dormiu a senhora hoje! lhe disse ella para se mostrar animosa e porque na verdade o estava.

“— Sim, é verdade; repousei bastante, porém agora, mais que nunca, sinto que isto se acaba... Quizera falar-te, Claudina.

A mão da enferma buscou a da filha. Era como melhor lhe falava sempre.

“— Tenho pensado muito em ti, muito, desde que estou neste leito, do qual já não me levantarei... Não te esforces por animar-me, Claudina, porque, melhor que tu, conheço a marcha desta enfermidade... Este momento de repouso que acabo de gozar, não significa que me encontre melhor. E' apenas o resultado que me produziu a injeccão de hontem... Seja tudo por Deus! Espero a morte como uma libertação. Si padeço tanto com esta doença!... Graças ás injeccões, posso dormir e sonhar com o céo, que já vejo tão perto... Porém tú ficarás, filha minha, e de ti é que se deve preoccupar, porque eu, bem preparada como estou, só espero a hora que Deus me tenha destinado, para voar á sua santa companhia... Não chores, Claudina, pois o que vou dizer-te é mais para que te alegres.

(Continúa)

Devocionarios de luxo

proprios para presentes :

ANTE O ALTAR	15\$, 18\$, 25\$ e 30\$000
CAMINHO RECTO	15\$ e 18\$000
MANNÁ, capa em pelle e celluloides	12\$ e 15\$000
ADORADOR NOCTURNO	10\$000
DEVOTO JOSEPHINO	6\$000

Estes Devocionarios servem para a S. Communhão

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — S. Paulo

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

A NOVA LEI DE FALLENCIAS obriga o commercio a fazer escripta, tambem imposta pelas actuaes leis fiscaes. Além disso, ella é base da bôa gestão commercial. Negociante que não faz escripta, não sabe a quantas anda e pôde ser prejudicado, punido com pesadas penas, embôra honesto. Quem não sabe, deve aprender. Compre o afamado **METHODO PRATICO DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL**, synthetico mixto (differente dos outros), **ADAPTADO** e **RESUMIDO** pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, exactamente para ensinar aos commerciantes deante dessas leis, e para formar Guarda-livros peritos. Obra preciosa, pela concisão, clareza e oportunidade. Premiada na Exposição do Centenario; approvada pelo Governo; elogiada pelas autoridades. Nova edição definitiva. Traz modelos de livros, simulando a escripta dum negociante, com explicações para entender tudo. Methodo facilimo e economico. Unico que serve a quem quer escripta **LEGAL** e **SIMPLES**. Occupa só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Qualquer negociante aprende sem professor, e fará sua escripta, dispensando Guarda-livros. Basta olhar os modelos. Os Guarda-livros preferem este systema ao das partidas dobradas, pois em igual tempo fazem **VINTE** escriptas, em vez de **UMA SO'**. Trabalhar menos e ganhar mais! Indispensavel aos commerciantes e candidatos ao commercio. Pedidos só á Empresa Editora "**O INDUSTRIAL**", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: **25\$000**. Pelo correio, sob registo, mais **3\$000**. Remette-se para todo o Brasil. Não ha revendedores em parte alguma. Peçam directamente. Mandar o dinheiro registado (carta com valor declarado), ou vale postal. Chega seguro e rapido. Não querendo já, pedir ao menos attestados comprobativos, com informações completas, que são remettidos gratis. Não se arrependará.

FORMATURA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola confere Diploma de Guarda-livros a quem aprender este "Methodo". Os praticos são logo diplomados, prestando exames. Morando longe, são examinados onde estão, em qualquer Estado, conforme regulamento. Muitos já se formaram, sem deixar suas occupações, e exercem a profissão **LEGALMENTE**. Para remessa de regulamento, programmas e folhetos com amplas informações sobre legalidade, etc., enviar **5\$000** de sellos, em carta registada (com valor declarado, para não perder), á Escola, ou a esta Empresa. Aproveitar antes de passar a lei regulamentando a profissão.

ARTE MONUMENTAL

BERTOZZI & CIA.

MARMORES E GRANITOS • Especialidade em Altares e Trabalhos para Igrejas • Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas

RUA PAULA SOUZA, 99 S. PAULO

AGENCIA SCAFUTO

Albuns Semestraes	FIGURINOS DE MODAS DE PRIMAVERA E VERÃO	Numeros Avulsos
Toute la Mode 7\$000	Weldons Catalogue (Publicação Trimestral) 3\$500	Juno 8\$000
Revue Parisienne 9\$000	L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno) 12\$000	Astra 7\$000
La Saison Parisienne 7\$000	Enfant do Patrons Echo .. 4\$500	Select 7\$000
Modes d'Éte 7\$000	Patrons pour Dames 4\$500	Splendid 6\$000
Pages des Modes 7\$000	Chic Parfait 8\$000	Paris 4\$500
Paris Succes 7\$000	Lingerie do Chic Parfait ... 8\$000	Jeneusse Elegant 7\$500
Patron Favores 5\$500	Enfant do Chic Parfait 7\$000	Pages Modes Enfant 7\$000
La Parisienne 7\$000	Excelsior 8\$000	Lingerie Elegant (Roupas brancas) 12\$000
Modes de Paris 8\$000	Album d'Enfant de la Femme Chic 8\$000	Lingerie Juno (Roupas brancas) 8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creancas) 12\$000	Album Pratique de la Mode 7\$000	Lingerie Moderne 9\$000
Paris Enfant 7\$000	Star 8\$000	Enfant do Smart 7\$000
Tailleur de la Grande Mode 9\$000	Smart 8\$000	Enfant do Juno 7\$000
Tailleur de la Femme Chic 9\$000	Grande Revue des Modes .. 9\$000	Album de Bal do Juno ... 22\$000
Paris Tailleur 9\$000		Jole des Modes 7\$500
Enfant Elegant 7\$000		

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Ant. Boa Vista)
Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo e não estimula o crescimento dos pellos. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapareção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 8\$000
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Ch. Lorilleux & Cie.

A maior fabrica de tintas de impressão,

vernizes e mais artigos graphicos.



RUA DOM FRANCISCO DE SOUZA, 33 E 21

S. PAULO

CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão
com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas
e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 :-: Caixa, 894
S. PAULO



Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA,
o melhor clima de Minas, em predio apro-
priado, espaçoso, de tres andares, com
observancia dos mais rigorosos preceitos
da hygiene e pedagogia modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal
equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

O que diz um medico

"Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo,
formado pela Faculdade de Medicina da Capital
Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Attesto que empregando o PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE, preparado pelo distincto
pharmaceutico Snr. Domingos da Silva Pinto,
com o fim de debellar a tosse symptomatica das
affecções bronco-pulmonares, colhi resultados
que me satisfizeram. — Pelotas, 27 de Dezembro
de 1921. — Dr Francisco José Rodrigues de
Araujo".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Ba-
ruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas,
Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo,
J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

HARMONIUNS

KÖHLER

com 4 registros e transpositor... 1:500\$000

com 6 registros e transpositor... 1:800\$000

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant N.º 10

Caixa Postal, 1772

S. PAULO

CERA DR. LUSTOSA

Infallivel na
DOR DE DENTE

Para o Rvmo. Clero

ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
NOVO MISSAL, encadernação fina, com capa e cortes dourados Pelo correio mais 10\$000	120\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Naval</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
OS TRABALHOS DE JESUS, (<i>Frei Thomé do Jesus</i>), 2 volumes, em brochura 13\$, encadernado	18\$000
RITUALE ROMANUM	15\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris cononici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000
A BIBLIA SAGRADA (O Pentateuco), ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento, 1 volume, em brochura 4\$500, encadernado	7\$000
SINOPSE EVANGELICA, explicação dos Evangelhos, com gravuras 3\$, 4\$ e 5\$000	
SUMMA ESPIRITUAL (<i>P. La Figuera, Jesuita</i>), pequeno livro proprio para meditação	2\$000
O SANTO SACRIFICIO DA MISSA, contendo uma bella e clara explicação de seus cerimoniaes	2\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO



Uma conta no

“Lar Brasileiro”

evita preocupações e produz
sempre vantagens

ABRA SUA CONTA

no “LAR BRASILEIRO” que lhe abona 6 % de juro annual em conta corrente limitada. Depositos a prazo fixo, melhores taxas.

“LAR BRASILEIRO”, além de tudo, colloca todo seu dinheiro com a garantia de primeira hypotheca de propriedades bem situadas e de facil renda.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS CONCEDIDOS..	93.141:530\$000
VALOR DAS GARANTIAS	150.216:212\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.411

Os nossos depositantes da classe de Renda Mensal recebem os juros mensalmente.

Opera desde 1925 a completa satisfação de seus clientes.

Informações nos seus escriptorios á

Rua Bôa Vista, 31

S. PAULO

CASA MATRIZ: Rua Ourvidor, 90 — RIO DE JANEIRO